ANNO LXIII — NUMERO 50 QUINTA-FEIRA 3 DE MARÇO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $1 0

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

SOFIA, 1.º de Março.

A guarnição de Silistria insurgio-se contra as autoridades.

VIGO, 2 de Março, de manhã.

Naufragou perto d'aqui o paquete VALPARAIZO da Pacific Steam Navegation Company.

Até agora ignora-se quaes possam ser ás consequencias do desastre.

A equipagem, os passageiros e as malas foram todos salvos.

MONTEVIDE'O, 2 de Março.

De hontem para cá nenhum novo caso de cholera foi assignalado.

PALERMO, 2 de Março.

Appareceu o cholera-morbus em Catania, na Secilia.

PARIS, 2 de Março.

Nas Minas de carvão de pedra de Saint-Etienne, deu-se uma explosão de fogo-grisou.

Além de importantes damnos materiaes, a explosão fez um certo numero de victimas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Março de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTE PRIMEIRA

TECHNOLOGIA

(*Continuação*)

Diabetis—Pode-se resumidamente definir a *diabetis* uma doença caracterisada pela excreção abundante de urina que contem uma materia sacharina analoga ao assucar da fecula, e por uma extraordinaria sêde e appetite, symptomas acompanhados por immagrecimento progressivo.

O assucar exgregado com a urina tem caracteres especiaes e varia na quantidade.

Pouco a pouco vão apparecendo symptomas graves por modo que a diabetis se torna, decorrido um periodo mais ou menos longo, n'uma verdadeira cachexia. Muitas vezes apparece tuberculisação pulmonar, edema, erupções furunculosas, perversão na funcção visual, na audição, etc.

Dyspepsia—Difficuldade nas digestões, ou antes, depravação das digestões. Causas muito diversas e variadas originam a dyspepsia que em rigor se não pode considerar uma doença, mas um symptoma de doenças diversas do estomago ou antes das vias digestivas.

Dysuria—Difficuldade em urinar.

Quando ha impossibilidade na urinação chama-se, segundo o grão menos ou mais adiantado desta impossibilidade: *ischuria* e *estranguria*.

Eclampsia—Doença convulsiva que se dá ou nas primeiras idades, ou durante o puerperio (isto é, em seguimento ao parto). Não podemos, nem é necessario ao fim deste livro, dar a descripção desta doença. Basta-nos definir a palavra.

Effluvio—Esta palavra substitue na nomenclatura medica os termos *emanações, miasmas, exhalações*. Os effluvios são substancias organicas alteradas, dissolvidas no vapor d'agua, em suspensão no ar, principalmente nos lugares pantanosos.

Originam doenças especiaes, taes como as *febres intermittentes* (sezões) a *febre amarella*, etc.

Elixir—Nome generico de grande numero de preparados pharmaceuticos que resultam da mistura de xaropes com alcoolados (preparados em que entram os alcooes) e destinados, na maior parte, a agradar ao gosto e ao cheiro.

Emphysema—Tumor causado pela introducção do ar, ou de outros gazes, no tecido cellular. Distingue-se do edema porque o tumor formado por este, quando se lhe carrega com um dedo, conserva esta impressão por algum tempo, emquanto no emphysema não succede tal. Ha outros caracteres distinctivos. Apontamos este por ser facil de observar e geral.

Empyema—Accumulação de soro, de sangue ou de pus, na cavidade das pleuras. Tambem assim se chama á operação destinada a fazer sahir para fóra destas cavidades os liquidos ahi accumulados.

Enterite—Inflammação dos intestinos.

Enterocele—Hernia formada tão sómente pelos intestinos. Quando o tumor herniario é só formado pelo epiploon (*) chama-se *epiplocele*; se na hernia entram o epiploon e o intestino, denomina-se *entero epiplocele*.

Esporão de centeio—Tambem se chama *cravagem de centeio*. E' na realidade uma doença que ataca o centeio e outros cereaes, mas com especialidade o centeio.

O *centeio esporado* apresenta-se com o aspecto de um corpo alongado, direito ou curvado, escuro, com 1 a 4 centimetros de comprimento e 1 até 4 millimetros de espessura.

Tem importantes applicações therapeuticas derivando-se o uso que delle se faz, em medicina, de certas propriedades notaveis que o distinguem, taes como excitar as contracções uterinas, ser um bom hemostatico (isto é, suster as hemorrhagias). Não só se emprega o esporão de centeio em substancia, porém usa-se tambem de um principio delle extrahido, a *ergotina*, que é mais energica e mais apropriada para as applicações therapeuticas.

Febre—No sentido mais geral e commum entende-se por *febre* um estado de doença caracterisado por acceleração das pulsações e augmento do calor animal. Considerada assim, a febre não caracterisa estado algum morbido; é companheira de muitissimas doenças. Porém, quando aos dous caracteres precedentemente apontados se juntam outros symptomas predominantes,—a febre, por assim dizer, individualisa-se, e constitue uma doença. Assim se diz, por exemplo, febre typhoide febre intermittente, etc.

Nem a acceleração de pulso nem o augmento de temperatura são condições *sine qua non* da febre. Ha certas febres intermittentes, do grupo das perniciosas, nas quaes nem o pulso está accelerado, nem o thermometro accusa augmento de temperatura; mas de um modo geral pode dizer-se que a temperatura augmentada é signal de febre.

A thermometria clinica está hoje mui estudada, e parece colherem-se bons resultados da sua applicação ao diagnostico e prognostico de algumas doenças.

Mormo—Doença particular de certos mammiferos (taes como cavallos, jumentos, etc.) Começa por inflammação (ás vezes aguda) das mucosas principalmente da mucosa nasal, acompanhada por um corrimento mais ou menos abundante; apparecem tumores em diversas partes do corpo; vem um estado typhoso; e a morte termina em geral estes symptomas terriveis.

E' contagioso e inoculavel, e por isso perigosissimo pela facilidade com que se transmitte ao homem e por sua incurabilidade. Os animaes atacados de mormo devem ser abatidos e cuidadosamente enterrados, não se permittindo o aproveitamento dos seus despojos.

Nevrose—Nome generico das doenças que se crê terem a sua séde no systema nervoso e que que consistem em perturbações de funcções, sem lesão material apreciavel.

Algumas d'estas doenças teem ultimamente sido estudadas sob o ponto de vista anatomo-pathologico (isto é, no sentido de determinar a lesão material que as provoca); e lentamente se vai caminhando com o fim de obter um estudo completo dellas, perdendo assim o caracter vago que as distinguia.

Ophthalmia—Qualquer doença inflammatoria dos olhos com vermelhidão da conjunctiva.

Consideram-se diversas especies de ophthalmias (por exemplo, ophthalmias escrophulosas, purulentas, etc.)

(Continua).

(*) Veja-se *Anatomia* (vol. XLII da *Bibliotheca do Povo e das Escolas*):

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco no dia de sua installação a 2 de Março de 1887 dirigio o Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Srs. membros da Assembléa Legislativa Provincial.

Pela segunda vez cabe-me a honra de assistir a intallação dos vossos trabalhos, instruindo-vos do estado dos negocios publicos e das providencias, de que mais precisa a provincia para seu melhoramento.

Este dia é todo de esperanças.

Empreguei quanto esforço me foi possivel, no empenho de bem conhecer os diversos ramos de serviços a cargo da administração.

Se o resultado não correspondeu ao trabalho; que o suppra a bôa vontade de acertar.

O pouco que tenho feito não é senão começo de muito que poderei fazer, merecendo o auxilio das vossas luzes, experiencia e patriotismo.

As Assembléas Legislativas Provinciaes, por suas elevadas funcções, muito podem concorrer para o bem geral.

E' por isso que n'este momento valtam-se para vós todas as vistas.

Executor fiel da lei, sem outro pensamento que não seja o de uma dedicação sincera e permanente aos interesses da provincia, aguardo vossas deliberações para cumpril-as, com fé de que serão sempre justas e acertadas.

Continúa a ser motivo de preoccupação para o governo o estado financeiro.

Estão sendo fechados com *deficit* todos os ultimos exercicios.

No de 1884 a 1885, sendo a renda ordinaria de 2,171:842$994, elevou-se a a despeza, deduzidas as subvenções addicionaes a 3,215:981$385, correspondendo a um *deficit* de 1,044:138$391.

No de 1885 a 1886, a receita simples, liquidada, foi de 2,445:252$632 a despeza de 3,353:233$749 *deficit* 907:981$117.

A receita orçada pelo Thesouro para 1887 a 1888 é de 2,822:269$120, e a despeza de 3,477:544$551, o que importará um *deficit* de 655:275$431.

Sem alteração para mais nas fontes de rendas actuaes, não é de presumir que falhem as previsões, e tenhamos augmento de receita.

O exercicio corrente, por maior que seja a economia, tem de ser encerrado com *deficit*, forçosamente, e por tanto o estado financeiro de 1887 a 1888 ainda mais se ha de aggravar.

Não podendo nós contarmos com rendas imprevistas, pois com a melhor arrecadação dos impostos, hoje feita pela Alfandega, já o Thesouro se serviu nos seus calculos, não ha outro recurso senão ou augmentar por novos impostos a receita, ou diminuir na despeza.

Algumas das fontes de rendas podem ser revistadas, mas é sobre tudo imprescindivel cortar todas as despezas que não sejam immediatamente necessarias e inadiaveis.

Temos estado a supprir os *deficits* por meio de emprestimos. Ora, melhor que eu, comprehendeis os inconvenientes destes meios extremos.

O emprestimo é recurso extraordinario, de que só deve se lançar mão em casos tambem extraordinarios. Nunca para supprir a receita, destinada a despezas de natureza commum e ordinaria.

E' expediente, que solve, apparentemente, embaraços de occasião, tornando-os, entretanto, depois maiores e mais custosos de ser vencidos. Em regra, não se deve onerar as gerações futuras senão por motivos que tambem lhes aproveite.

Nunca a missão de legislador foi mais difficil do que a vossa actualmente. Tendes de confeccionar um orçamento, attendendo o serviço publico, não o desorganisando, dentro de uma receita insufficiente para as despezas até agora consideradas ordinarias.

E' preciso, pois, uma transformação, um supprimento, talvez, de habitos inveterados, procedente de longos annos, legados pesados dos prrtidos politicos, que cabem aos partidos politicos que sobem, para que todos, despidos de antigualhas, de retaliações e caprichos, possamos nos encontrar unidos no generoso pensamento do engrandecimento da provincia.

Tanto mais penosa a tarefa tanto mais gloriosa a missão.

Pouca politica, muitas finanças; seja esse thema do governo, thema tambem da illustrada Assembléa Pernambucana.

FAMILIA IMPERIAL

Na Noite de 27 para 28 de Fevereiro findo, conforme transmittio-me pelo telegrapho S. Exc. o Sr. presidente do conselho de ministros, S. Magestade o Imperador, que se acha em Petropolis, soffreu um accesso febril e congestão hepathica.

Graças a Divina Providencia, porem, á tarde daquelle mesmo dia, já o seu estado não era grave, e assim continuou hontem melhorando sempre sensivelmente, pelo que é de esperar que em breve esteja de todo restabelecido.

A preciosa saúde de Sua Magestade o Imperador e da Sua Imperial Familia, é sempre motivo de sinceros desvellos por parte dos brasileiros.

A Serenissima Princesa Imperial D. Isabel, Condessa d'Eu, e seu augusto esposo, estão de viagem á Europa, de onde, consta, regressarão nestes poucos mezes.

ELEIÇÕES

Em virtude de decisão do tribunal competente, expedi ordens para proceder-se de novo, a 23 de Dezembro 10 e 22 de Janeiro á eleição de juizes de paz das parochias de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella e S. José do Belmonte e dos districtos de S. José e S. Pedro em Ingazeira.

Tendo a mesa eleitoral de Ouricury me participado que não fôra possivel concluir á hora legal a eleição, que, segundo as ordens desta presidencia, se procedia a 25 de Novembro do anno passado para vereadores e juizes de paz do quatriennio corrente, expedi novas ordens, designando para isso o dia 15 de Fevereiro; adiei, porem, esse acto para 15 de Abril proximo vindouro, attendendo assim ao que representou-me a respectiva Camara.

Tambem designei o dia 15 de Fevereiro para a eleição municipal de Tacaratú, que não pudera ser procedida a 25 de Novembro.

Marquei o mesmo dia para preenchimento da vaga do vereador da Camara Municipal do Cabo, Joaquim Manoel do Rego Barreto, que falleceu, e o dia 2 de Abril para o mesmo fim quanto ao fallecimento do vereador de Petrolina João Coelho Rodrigues.

Tendo prestado juramento e assumido o exercicio alguns vereadores da Camara de Cimbres e constando-me de informação do respectivo juiz de direito que naquelle municipio apenas se procedera ao 1º escrutinio, no qual não foram eleitos todos os vereadores declarei que não podia entrar em exercicio a nova Camara ainda incompleta. Devendo, por isso, continuar a seguir a Camara transacta, determinei ao respectivo presidente que quanto antes procedesse nos termos do art. 119 do regulamento eleitoral quanto a designação de dia para o 2º escrutinio.

Por ter a Camara de Ouricury participado que se achava em ruinas a igreja parochial, designei por portaria de 12 de Fevereiro, o paço da munidipalidade para séde dos actos eleitoraes.

NATURALISAÇÕES

Concedi carta de naturalisação aos subditos portuguezes Manoel Francisco Gonçalves e Manoel de Azevedo Cruz.

(*Continuar-se-ha.*)

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1887

Officio:

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Inteirado pelo que me informa Vmc. em seus officios de 14 e 19 de Janeiro findo, do estado da fiscalisação da illuminação publica do Recife e Olinda, por onde se vê:

1º que em 1859 um só fiscal inspeccionava todo esse serviço, que passou em 1864 (lei n. 596, art. 20) para essa Repartição com auxilio de diversos agentes policiaes;

Mais tarde, pelo regulamento de 21 de Outubro de 1870, que em parte ainda vigora, foi a cidade do Recife dividida em quatro districtos de fiscalisação, e nomeados quatro guardas, percebendo remuneração equivalente ao soldo de um 1º sargento do corpo de policia;

Estes guardas foram em 1872 elevados a cinco, em 1879 a sete, em 1880 a dez e ultimamente (1885) a doze, com os dous da cidade de Olinda.

2º que os vencimentos destes guardas, destinados a substituir as praças rondantes da policia, tambem foram sendo elevados gradualmente;

A lei n. 1064, de 13 de Junho de 1872, sem crear-lhes mais obrigações, mas, ao contrario, quando estas diminuiram, visto que embora tivesse havido augmento de lampeões, comtudo com o maior numero de guardas diminuiram-se os districtos fiscaes, elevou os vencimentos dos guardas a 800$000 annuaes para cada um;

Esta remuneração subio a 1:000$000 em 1882 (lei n. 1658 de 6 de Junho;)

Nestas condições, embora deixe-se de passar a fiscalisação para a policia e continue a cargo de Vmc., comtudo convém regularisal-a devidamente; para o que, confiando na sua experiencia do serviço, recommendo-lhe que formando um projecto de reforma do regulamento de 21 de Outubro de 1870, no qual dividindo as cidades do Recife e Olinda em districtos dentro de uma verba de despezas correspondente aos vencimentos dos dez sargentos, conserve o numero de guardas actuaes ou supprima-os pela metade, como lhe parecer melhor, com obrigações neste caso de fazerem o serviço montados a cavallo.

Em qualquer dos alvitres que escolha, poderão ser aproveitados para os lugares de sargentos da illuminação, os actuaes guardas, se isso lhes convier, ou serão exonerados.

Este serviço pode ser feito tambem como até agora, pelo menos com reducção de despezas; e em tal caso não é de desprezar mais essa economia para os cofres publicos, que em tudo precisa ir colhendo alguma cousa para resistir ao *deficit* orçamentario.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 105, de 4 do corrente mez, resolve considerar sem effeito a portaria de 19 de Janeiro findo, na parte em que nomeou Antonio Bezerra da Silva Pereira 3º supplente do delegado do termo de Palmares.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios, em officio de 4 do corrente, sob n. 74, resolve, nos termos da lei n. 2794, de 20 de Outubro de 1877, nomear Maria Gomes de Moura Coutinho para exercer o cargo de agente do correio da povoação de Alagoa Secca, vago pelo fallecimento de Vicente Muniz da Silva Borges.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 10 de Dezembro ultimo, para dar cumprimento na parte que lhe competir.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. que em aviso sob n. 4, de 22 de Janeiro ultimo, o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, approvou os contratos feitos com D. Delfina do Nascimento Dantas, Adriano Augusto de Almeida Jordão e José Domingues Maia, para o arrendamento dos predios n. 59, da rua Nova de Santa Rita, telheiros sitos no fundo do predio n. 61 da mesma rua, e dous armasens no caes do Ramos, para servirem á repartição encarregada da conservação dos portos e suas dependencias.—Communicou-se ao engenheiro director da repartição encarregada da conservação dos portos.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a portaria do governo imperial prorogando por seis mezes, sem vencimento, a licença concedida em 8 de Fevereiro do anno passado, ao bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira, professor de philosophia do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Cimbres, bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, em 2 do corrente interrompeu o respectivo exercicio para entrar no goso de um mez de licença que lhe concedi em 22 de Janeiro para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 1 do corrente, n. 63, mande V. S. fornecer o almoxarife do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 5:099$519 rs. de que trata o incluso orçamento, afim de occorrer ao pagamento das despezas com o pessoal e material do mesmo presidio, relativo ao mez de Janeiro proximo passado.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, segundo o aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 24 de Janeiro ultimo, sob n. 1, foi o bacharel Antonio da Cunha Xavier de Andrade relevado por equidade da multa de 200$000 imposta por esta presidencia de ordem do mesmo Ministerio, por ter preterido como juiz de direito da comarca de Iguarassú a seus dous escravos Desiderio e Prescilla, que ahi deviam ter sido alforriados por conta do fundo de emancipação, em audiencia de 31 de agosto de 1880, visto que o mesmo bacharel, por acto posterior mostrou não ter havido má fé de sua parte.—Communicou-se ao presidente da provincia da Parahyba.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Autoriso V. S. a mandar fazer a renovação geral do encanamento de gaz e collocar os combustores de que precisa o quartel do Hospicio, entendendo-se para isso com o gerente da respectiva empreza, segundo o orçamento por elle apresentado, na importancia de 807$550 rs., e que veio annexo ao seu officio n. 98, de 18 de Janeiro findo, prevenindo V. S. ao mesmo gerente que o pagamento daquella quantia ficará dependente da concessão do credito que em data de 4 do corrente foi solicitado do Ministerio da Guerra.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da saude do Porto.—Acabo de receber do Exm. Sr. ministro do imperio o seguinte telegramma:

« Providencie V. Exc. para que não sejam recebidos nos portos dessa provincia os navios procedentes do Chile, sendo intimados para que sigam para a Ilha Grande. »

O que communico a V. S. para os devidos fins.

— Ao coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, presidente da Camara Municipal de Iguarassú, do quatriennio findo.—Respondo ao officio de 3 do corrente mez declarando a V. S. que a Camara que findou não continúa em exercicio; dá juramento e posse aos novos vereadores, qualquer que seja o numero dos que comparecerem e o mais velho destes assuma a presidencia interina e proceda na forma da lei para que haja sessão.

— Ao tenente-coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro, commandante superior interino da comarca de Garanhuns.—Fico inteirado pelo officio de 12 de Janeiro findo de haver V. S. assumido o commando superior interino da guarda nacional dessa comarca, por ter fallecido a 10 do mesmo mez o respectivo commandante superior, coronel Antonio Baptista de Mello Peixoto.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O Ministerio da Guerra em aviso de 21 do corrente declara que aguarda o futuro exercicio de 1888 dara mandar fornecer a esse Arsenal a lancha, o escaler e os turcos de que trata o officicio de Vmc. de 1 de Dezembro ultimo, sob n. 716, e autorisar a construcção de um telheiro para abrigo das ditas embarcações, visto não existir no actual orçamento credito para occorrer ao pagamento de taes despezas. O que lhe communico para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar receber e recolher a esse Arsenal os artigos bellicos e caixões de que trata o officio do gerente da Companhia Pernambucana, de 1 do corrente, sobre que versa a sua informação n. 860, de 5 deste mez.

Nesta data exijo do director do presidio de Fernando de Noronha a remessa do termo á que allude a dita informação.—Communicou-se ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao mesmo.—Constando de participação da Intendencia da Guerra, de 29 de Janeiro findo, n. 86, terem sido embarcados no vapor *Manáos*, procedente do sul, sete caixões destinados á pharmacia militar da provincia do Rio Grande do Norte, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Em additamento á ordem de 28 de Janeiro findo, declaro a Vmc. que n'ella não se comprehendem os professores publicos que, em virtude do disposto no art. 115 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, e nos termos de um processo de habilitação, estão no gozo da gratificação addicional no mesmo artigo estabelecida.

— Ao Dr. procurador fiscal do Thesouro Provincial.—Remetto a Vmc. os papeis juntos, referentes ao contracto celebrado com o commendador José da Silva Loyo Junior, pela lei provincial n. 1854, de 15 de Junho de 1885, para o estabelecimento de linhas que transmittam a electricidade para a luz e o movimento, afim de que, com a possivel brevidade, emitta seu parecer sobre a effectividade da concessão do privilegio, ou parte juridica.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Para os devidos fins communico a Vmc. que approvei a planta á que se refere seu officio n. 25, de 4 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Sirva-se Vmc. de emittir parecer, com a possivel brevidade, quanto á conveniencia e vantagens para a provincia, sobre o contracto e privilegio concedidos pela lei provincial n. 1,854, de 15 de Junho de 1885, ao commendador José da Silva Loyo Junior, para o estabelecimento de linhas que transmittam a electricidade para a luz e o movimento.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes, cópia do aviso de 28 de Janeiro ultimo, sob n. 5, no qual o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas declara que não procedem as razões allegadas pelo superintendente dessa estrada de ferro a ingerencia do governo na organisação do quadro do pessoal da mesma estrada de ferro e fixação de vencimentos, pelos motivos constantes dos avisos de 21 de maio de 1883, confirmados pelo de 31 de Outubro do mesmo anno; assim como na concessão de licenças com vencimentos, visto que o governo não se oppõe a que o licenciado perceba vencimentos integraes no caso de que seu substituto desista da parte que lhe couber pela substituição.

— Ao presidente da Camara Municipal do quatrienio findo de Alagoa de Baixo.—Constando do officio junto por copia do Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres que não se concluio a eleição de vereadores e juizes de paz desse municipio para o quatrienio corrente, tendo apenas havido o 1.º escrutinio no qual foram eleitos todos os vereadores não podiam entrar em exercicio a nova camara ainda incompleta, cumpre por isso que continuando em exercicio a camara antiga Vmc. proceda quanto antes nos termos do art. 199 do regulamento expedido com o decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881.

Chame Vmc. a attenção da respectiva mesa eleitoral para as disposições dos arts. 149 § 2, 202, 209 e 234 § 3 n. 1 do citado regulamento, quanto á expedição de diplomas aos juizes de paz e vereadores, substituição e multa dos mesarios que se recusarem a assignar as actas eleitoraes.—Remetteu-se copia ao Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres e ao vereador da referida camara Caetano Gomes Patriota.

Ao presidente da Camara Municipal da Gloria de Goitá.—Respondo ao officio de 7 de Janeiro findo, declarando a Vmc. que se a camara não se reunir por falta de numero e não deferir juramento em sessão aos novos eleitos, essa attribuição, bem como a de chamar para presidente provisorio o mais velho dos vereadores novos, compete ao mais votado dos ex-vereadores presentes ou mesmo ao unico que se apresentar.—(Aviso n. 181 de 20 de Abril de 1861, n. 70 de 16 de Outubro de 1883).

Assim constituida a nova camara, sob a presidencia do vereador mais velho, que se apresentar este fará proceder immediatamente em seguida á eleição do presidente e vice-presidente, e caso para isso não possa constituir sessão por falta de vereadores novos, supplentes para haver maioria, convocará então os immediatos precisos para perfazer maioria dos membros da camara, sendo que os cidadãos convidados a tomar assento com vereadores effectivos ou supplentes, não comparecendo, podem ser compellidos por meio de multas, na forma do art. 28 da lei de 1 de Outubro de 1828 e afinal processados criminalmente (art. 128 do codg. penal.

Portarias:

— Com a copia inclusa da informação n. 23 prestada em 4 do corrente pela repartição das Obras Publicas respondo ao officio n. 4 que a Camara Municipal do Recife dirigio-me a 26 de Janeiro findo sobre o concerto de um pontilhão existente na estrada João Fernandes Vieira.

— Transmitto á Camara Municipal do Recife, para os fins convenientes a planta devidamente approvada dos terrenos, a que se refere seu officio n. 3 de 26 de Janeiro findo.

— Devolvo á Camara Municipal de S. Bento o balanço e orçamento annexos ao seu officio de 31 de Janeiro findo, afim de que sejam organisados de accordo com os modelos a que allude o art. 99 da lei n. 1221 de 21 de Junho de 1875.

Chamo a attenção da Camara para as disposições dos arts. 81, 89 e 90 da citada lei 1221.

— Determino á Camara Municipal de Petrolina que expeça as devidas communicações aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo afim de que se proceda nesse municipio no dia 2 de Abril proximo vindouro a eleição de um vereador, em substituição do cidadão João Coelho Rodrigues, que falleceu, segundo declarou-me o presidente dessa Camara em officio de 15 de Janeiro findo.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Manáos*, o capitão Joaquim Pedro do Rego Barros que veio depor no processo instaurado ao brigadeiro honorario do exercito Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia do Pará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Manáos*, as praças mencionadas na relação junta por copia, as quaes vão fazer parte dos corpos alli existentes, segundo determinou o mesmo Ministerio em 4 do corrente.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar passagem de ré, na primeira opportunidade, para a provincia do Pará por conta do Ministerio da Marinha, ao pratico Raymundo de Souza que tem direito a essa passagem de conformidade com o contracto feito na capitania do porto daquella provincia para dirigir a nado o vapor *Purús* do porto dalli ao desta cidade.—Communicou-se ao commandante do vapor *Purús*.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Aracajú, na primeira opportunidade, á Amynthas José Jorge por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até o presidio de Fernando de Noronha no vapor que para alli segue a 10 do corrente, a Maria Moreira da Silva mulher do sentenciado José Fransisco de Mello, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar, por conta dos passes gratuitos a que o governo tem direito, da estação de Cinco Pontos á de Ipojuca, oito praças do corpo de policia que para alli seguem em diligencia, á requisição do respectivo juiz municipal, providenciando tambem quanto ao regresso das mesmas praças.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios;

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. Exc. communicou que o vapor *Manáos* chegou dos portos do sul, ás 10 e meia horas da manhã e seguirá para os do norte hoje ás 5 horas da tarde.

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje, no qual V. S. communica que o vapor *Marquez de Caxias*, chegado da Bahia e escala, regressará no dia 10 do corrente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 4 do corrente no qual V. S. participa que no dia 9, ás 5 horas da tarde seguirá para os portos do sul, até Aracajú, o vapor *Jaguaribe* dessa companhia, e no dia 10 ao meio dia, o vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando de Noronha.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. cinco ordens do Thesouro Nacional, de ns. 12 a 16, assim como uma circular do Ministerio da Guerra, de 25 do mez proximo findo.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S, que no seu officio de 29 de Janeiro findo, proferio se o seguinte despacho: —« Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar. »

— Ao juiz municipal do termo de Timbaúba.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S, que por decreto de 15 de Janeiro findo, foi removido o juiz de direito Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, da comarca de Timbaúba para a de Breves, na provincia do Pará, sendo-lhe marcado o prazo de 5 mezes para entrar em exercicio.

A' V. S., cumpre portanto, fazer ao referido juiz a notificação de que tratam os arts. 3º e 4º do decreto n. 8,266, de 8 de Outubro de 1881, constante do impresso aqui junto.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 110, de 5 do corrente mez, resolve nomear Paulo Baptista de Jesus, 2º supplente do subdelegado do districto da Boa-Viagem.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 40, de 5 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, do qual consta ter pouca frequencia a cadeira de ensino primario do sexo masculino do Arraial, resolve, usando da attorisação conferida pelo art. 215 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, supprimir a referida cadeira, vaga pelo fallecimento do respectivo professor Jacintho Heleodoro Alves Cavalcante, visto não haver prejuizo para a instrucção publica.—Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. Francisco Pinto Pessoa, lente da Faculdade de Direito do Recife, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito nos termos do decreto n. 8,488, de 22 de Abril de 1882, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo inspector de Thesouraria de Fazenda em officio de hoje, n. 75, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884, do 1º de Fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 7:042$893, sendo 2:914$440 á verba—*Corpo da armada*, e........ 4:128$453, á—*Força naval*, do Ministerio da Marinha, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento de vencimentos que corre pelas mencionadas verbas.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao bispo diocesano.—Submetto a consideração de V. Exc. Rvma., a copia do officio do Dr. chefe de policia, n. 111, de 5 do corrente mez, acompanhado de outro em que o delegado do termo de Correntes, representa contra o procedimento do respectivo parocho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Declaro a V. Exc. que mediante as condições constantes do termo junto por copia ao seu officio n. 179, de 30 do corrente, podera ser contratado o bacharel João Ferreira de Almeida Guimarães, para servir cumulativamente os cargos de advogado e solicitador dessa Santa Casa, em Olinda, mediante o honorario annual de 400$.

— Ao Dr. chefe de policia.—Autoriso V. S. a mandar encadernar a correspondencia official do administrador da Casa de Detenção com diversas autoridades durante o anno findo. Assim ficam respondidos os seus officios ns. 38, 103 e 113, de 17 de Janeiro findo e 3 e 5 do corrente.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos de sua informação de 5 do corrente,

n. 72, mande V. S. pagar ao Dr. Francisco Jacintho da Motta, 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito a gratificação na importancia de 41$666, que lhe compete por haver exercido as funcções de encarregado da enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, durante o periodo decorrido de 21 de Outubro a 21 de Novembro do anno proximo passado, em que esteve licenciado o respectivo pharmaceutico.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido no Arsenal de Guerra, durante o mez de Janeiro findo e bem assim a informação junta por copia, do engenheiro encarregado das obras militares, de hontem datada sob n. 106, relativa ao mesmo consumo.

— Ao mesmo.—Informe V. S. com urgencia, quanto existe em ser do credito de dous contos de réis concedido para concertos urgentes em proprios militares de que trata a demonstração annexa á ordem da guerra de 25 de Outubro do anno passado.

— Ao mesmo. — Approvo o despacho proferido por V. S. em sessão da junta no requerimento do Dr. José Hygino Duarte Pereira lente da 3ª cadeira do 5º anno da Faculdade de Direito, em o qual pedia pagamento de gratificação por haver funccionado no mez de Novembro ultimo na banca de exame do 3º anno da mesma Faculdade, visto como não tendo havido o lente substituto em disponibilidade caso da prohibição determinada pelo aviso de 10 de Dezembro passado a accumulação de que se trata foi regular.

Assim fica respondido seu officio de 3 do corrente n. 66.

Devolvo-lhe a petição do mencionado Dr. José Hygino.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso do ministerio da justiça de 21 de Janeiro ultimo relativo a distribuição do credito para auxilio a força policial desta provincia no corrente exercicio.

— *Mutatis Mutandis*.—Ao inspector do Thesouro.

— Ao director da Colonia Orphanalogica Isabel.—Transmittindo o aviso de 24 de Janeiro findo, constante do impresso junto, espero que V. Rvma. se esforçará afim de que por parte desta provincia; tenha exito o pensamento do Exm. Sr. ministro dos negocios do imperio de enriquecer a collecção technologica do laboratorio de chimica industrial da escola Polythenica, remettendo a secretaria desta presidencia as amostras que puder obter dos productos naturaes, mencionados no referido impresso.

Mutatis Mutandis —Ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro e a repartição das Obras Publicas.

— Ao capitão de fragata commandante do vapor *Purus*.—Concedo a autorisação que solicitou-me V. S. em officio de 5 do corrente n. 109 para remetter a Thesouraria de Fazenda as folhas de pagamento dos vencimentos da guarnição desse vapor, concernentes ao mez de Janeiro ultimo, ficando assim respondido o citado officio.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Goyanna. — Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 15 de Janeiro findo, que, segundo consta de informação do chefe de policia de 5 do corrente n. 112, foram dadas as necessarias ordens no sentido de serem apresentadas pelas as autoridades policiaes as relações de que trata o citado officio.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Remetto a Vmc. as inclusas propostas que ficam approvadas, aceitas pelo conselho de compras desse Arsenal, em sessão de 20 de Janeiro findo para o fornecimento de artigos destinados ao 2º e 14º batalhões de infantaria, companhias da mesma arma das provincias da Parahyba e Alagoas, de cavallaria desta provincia, afim de que mande lavrar os respectivos contratos na conformidade do regulamento n. 5,118 de 19 de Outubro de 1872.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—Sciente do que Vmc. expoz no seu officio n. 3,020, de 5 do corrente mez, recommendo-lhe que substitua o destacamento do Buraco. Nesta data providencio no sentido de cessar o abuso das autoridades policiaes empregarem praças de destacamentos em serviços particulares.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Respondo ao officio de Vmc. datado de 18 de Janeiro ultimo, n. 2,050, declarando que o official enfermo em tratamento em sua propria casa, continua a perceber soldo por inteiro, perdendo todas as vantagens que são as gratificações devidas unicamente pelo effectivo exercicio

Essas gratificações, com inclusão da forragem para a cavalgadura que ficou no quartel e pertence as funcções do fiscal do corpo, o substituido perde as em favor do substituto, na conformidade dos arts. 32 e 34 do regulamento de 8 de Novembro de 1873 e mais disposições provinciaes.

— Portarias:

— Constando de officios de 31 de Janeiro findo da camara municipal de Palmares que depois de procedida a eleição de presidente dessa camara, não póde ser levada a effeito a de vice-presidente, por terem se retirado alguns vereadores, desgostosos com a votação, não sendo por isso possivel constituir sessão, declaro a mesma camara que deverá convocar os immediatos precisos para prefazer maioria dos membros da camara, sendo que os cidadãos convidados a tomar assento como vereadores effectivos ou supplentes, não comparecendo podem ser compellidos por meio de multas na fórma do art. 28 da lei de 1º de Outubro de 1828 e afinal processados criminalmente (art. 128 do codigo penal).

Accusando o recebimento do officio de 14 de Janeiro findo em que a camara municipal do Altinho submette a minha approvação o codigo de posturas e o orçamento de receita e despeza para o exercicio corrente e consulta se devem ser levados a praça ou arrecadados administrativamente os impostos desse municipio, declaro a mesma camara que approvo provisoriamente o referido orçamento, com excepção dos impostos creados pela camara e autoriso-a a reger se pelas posturas do municipio de Caruaru, até que a Assembléa Legislativa Provincial resolva em sua proxima reunião sobre a approvação do referido codigo. Quanto a arrecadação dos impostos póde ella ser feita por administração ou arrematação conforme a camara julgar mais conveniente avista do art. 52 da lei n. 1,791 de 27 de Julho de 1883.

Aproveito a occasião para recommendar a camara que remetta a esta presidencia uma cópia do auto de installação desse municipio de conformidade com os decretos de 16 de Novembro de 1832 e 22 de Julho de 1833, juntos por copia, e bem assim um novo orçamento para o exercicio de 1887 a 1888 afim de ser opportunamente remettido a mesma Assembléa, conforme determinam os artigos 74 e 89 da lei n. 1,221 de 21 de Junho de 1875.

— Circular as camaras municipaes.—Transmittindo o aviso de 24 de janeiro findo, constante do impresso junto espero que a camara municipal de ....se esforçará para que por parte desta provincia tenha exito o pensamento do Exm. Sr ministro dos negocios do imperio de enriquecer a collecção technologica do laboratorio de chimica industrial da escola polytechnica, remettendo a secretaria desta presidencia as amostras que puder obter dos productos naturaes mencionados no referido impresso.

— O Sr. Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, faça transportar da estação das Cinco Pontas a da Escada, por conta dos passes gratuitos a que o governo tem direito o 2º cadete, 2º sargento João Ribeiro Pessoa de Lacerda o cabo de esquadra, Joaquim Francisco de Carvalho e soldado Bernardino Soares de França; providenciando tambem, para que d'alli regressem o 2º cadete 2º sargento Sychranio Cardoso Bandeira de Mello, cabo de esquadra João Fragoso da Silva e anspeçada Manoel Francisco Alves.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao conselheiro Francisco José Cardoso Junior director do Hospital militar da Côrte.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia tenho a honra de enviar a V. Exc. o incluso termo de exame dos 10 caixões remettidos pelo labolatorio chimico desta Côrte, contendo medicamentos e outros objectos com destino a pharmacia militar desta provincia e do presidio de Fernando de Noronha ficando assim satisfeita a exigencia contida em officio dessa directoria de 20 de Dezembro do anno passado, sob n. 582.

— Ao Dr. 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, o orçamento da receita e despesa da camara municipal do Brejo, organisado para o exercicio de 1887 a 1888.

— Ao mesmo —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. para os fins convenientes; o balanço da receita e despeza, do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da camara municipal de Itambé.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que no officio de 31 de Janeiro ultimo, n. 2, a que veio annexo o ponto dos empregados da secretaria dessa assembléa e dos respectivos tachigraphos relativo ao citado mez foi hoje proferido o despacho seguinte:

«Remettido ao Sr. inspector do Thesouro provincial para os devidos fins.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. para o fim de ser submettida a deliberação da Assembléa a inclusa petição da Companhia Pernambucana acompanhada da informação junta em original do Thesouro Provincial de 19 de Novembro n. 257, com referencia ao pagamento da quantia de 258$300 para o que não ha credito na lei de orçamento.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. afim de ser submettido a deliberação dessa assembléa, a inclusa petição do The Great Railway Company Limited, em que se reclama o pagamento da quantia de 31$850 de passagens concedidas em carros da mesma companhia; e a informação junta em original prestada pelo Thesouro Provincial em 23 de Novembro ultimo n. 276.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S, em solução de seu officio n. 2063, de 21 de Janeiro, copia do de n. 84 do Sr. Dr. chefe de policia datado de 29.

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Triumpho.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a Vv. Ss. o orçamento enviado com o seu officio de 24 de Janeiro findo afim de que depois de organisado, se declare para o exercicio de 1887 a 1888 e não 1886 a 1887, conforme se acha escripto.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1887

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orpãos do termo de Buique bacharel Paulo Caetano de Albuquerque, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo aoque requereu o juiz municipal e de orpãos do termo de Floresta, bacharel José Mauricio Borges Junior, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier, a contar do dia 16 de Janeiro proximo findo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Caruarú, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia, resolve conceder a exoneração que pedio o bacharel Alfredo Serafico de Assis Carvalho do cargo de promotor publico da comarca de Cimbres e nomear, para substituil-o o bacharel Joaquim Mauricio Wanderley.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Envio a V. Exc. para os fins convenientes, a inclusa relação dos objectos esperados de Liverpool no vapor «Merchant» para o serviço da companhia Recife Draynage que tem de ser despachadas na alfandega livres de direitos a que veio annexo ao officio do respectivo fiscal de 3 do corrente.—Communicou-se ao fiscal da companhia.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que segundo me communicou o engenheiro Aristides Galvão de Queiroz em officio n. 243 de 7 do corrente nesta data reassumio elle a direcção da repartição das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e do Recife a Caruarú.—Respondeu-se ao dito engenheiro.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Panellas.—Declaro a V. S, em resposta a seu officio de 31 de Janeiro findo, que segundo consta de informação do chefe de policia de hontem datada, sob n. 120, foram dadas as necessarias ordens no sentido de serem fornecidas pelas autoridades policiaes as listas de que trata o citado officio.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Autoriso Vmc. a receber n'esse Arsenal 48 porta-clavinas das antigas armas a minié, que já não se fazem necessarias na companhia de cavallaria d'esta provincia, e 8 cunhetes vasios, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 65, de hontem datado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao director das obras publicas.—Informado pelo officio de Vmc., n. 24, de 4 do corrente, de que a despeza com o aluguel de commodos para guardar ferramentas, sóbe a quantia de 1:368$ determino que a faça cessar, quanto antes, devendo aquellas ferramentas e mais utencilios ser confiados á guarda dos chefes de serviço quando fóra da capital e aqui na propria repartição e em outros edificios publicos, que forem designados caso seja demasiadamente grande o numero de ferramentas actualmente sem occupação.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—A' vista do que expoz o inspector da Thesouraria de Fazenda e no officio de hontem, providencie Vmc, afim de que a viagem ao presidio de Fernando de Noronha, seja transferida para o dia 14 do corrente.—Fizeram-se as devidas communicações.

— A's Camaras Municipaes.—Circular.—Transmittindo o aviso de 24 de Janeiro findo, constante do impresso junto, espero que a Camara Municipal de..... se esforçará, para que, por parte d'esta provincia, tenha exito o pensamento do Exm. Sr. ministro do imperio de enriquecer a collecção technologica do laboratorio de chimica industrial da Escola Politechnica, remettendo á secretaria d'esta presidencia as amostras que puder obter dos productos naturaes mencionados no referido officio.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente ao presidio de Fernando de Noronha, com passagens de prôa, a Antonia Maria dos Reis com um filho menor de nome Manoel, a qual para alli vai em companhia de seu marido, o sentenciado Vilardo Justiniano Carneiro da Cunha, ficando sem effeito a portaria de 11 de Janeiro ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., para os fins convenientes, cópia do officio que dirigio hoje á Camara Municipal do Altinho, relativo á approvação do codigo de posturas e de seu orçamento, para o exercicio corrente.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria de hoje datada foi exonerado, a pedido, do cargo de promotor publico d'esta comarca, o bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, e nomeado para substituil-o o bacharel Joaquim Mauricio Wanderley.

Edital:

— Por esta secretaria communica-se ao Sr. bacharel Joaquim Mauricio Wanderley que por portaria de hoje datada foi V. S. nomeado promotor publico da comarca de Cimbres.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1.º DE MARÇO DE 1887

Augusto Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. administrador do theatro de Santa Isabel.

Apolinaria Caetana de Barros Leite.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Alexandre José Francisco de Lima.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Major Emygdio Ferreira de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Francisco Themoteo de Andrade.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Avila de Mendonça.—Indeferido, em vista do art. 62 do Regulamento de 24 de Fevereiro de 1874.

Francisca de Mendonça Pinto.—Nos termos da informação do inspector geral da instrucção publica, não póde ter deferimento o que requer.

Francisco Themoteo de Andrade.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Gerente do London Brazilian Bank-Limited.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Herculano Hygino Nunes Bandeira.—Apostilhe se.

José Joaquim Ferreira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Xavier da Cunha Alvarenga.—Apostilhe-se.

Joaquim Manoel Borges.—Informe o Dr. juiz municipal do termo de Santo Antão.

José Ignacio da Costa.—Satisfeito com a informação do juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Manoel Francisco Tavares.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Sebastião Tavares de Oliveira Brandão.—Apostilhe-se.

Tranquilino Graciano de Mello Leitão.—Remettido ao Sr. regeder do Gymnasio Pernambucano para rescindir o contracto.

Waldstrudes Primitiva da Fonseca Telles.—Junte o titulo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 2 de Março de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 209 —Secretaria da Policia de Pernambuco, 2 de Março de 1887. - Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Miguel Luiz de Oliveira, por estar sendo processado pelo subdelegado da Varzea.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital Manoel Pereira dos Santos, conhecido por Pataris, como indiciado em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, J. Andeson e Paul Hapab, a requisição do consul inglez.

A' ordem do do 2º districto de S. José, José Gonçalves de Oliveira, por disturbios.

O subdelegado do Recife em officio de hontem participou-me ter naquella data feito remessa ao Dr juiz de direito do 1º districto criminal do inquerito policial procedido contra Antonio Raculino da Silva, como indiciado no art. 201 do codigo criminal.

Acaba de communicar-me o cidadão José Alves Barbosa, em officio datado de hontem, ter assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto da Boa Vista, na qualidade de 2º supplicante.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO DE 1887

João Baptista Telles, Ribeiro & Almeida e Bellarmino Narciso de Andrade.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, Medeiros Silva & Martins, José da Silva Loyo & Filho e Maria dos Martyres Tavares dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador dos feitos.

Bento Pereira Bastes, inspector geral da instrucção publica e Isabel H. Peixoto de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Gustavo Mermoud Filho.—Satisfaça a exigencia.

Maria Angela Furtado.—Certifique-se.

Contas do commando do corpo de policia.—Examinem-se.

Pontos da Casa de Detenção e da secretaria da instrucção publica.—Ao Sr. regedor para os devidos fins.

Manoel de Mesquita Cardoso.—Entregue-se pela porta.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1887

José Ferreira Pinto.—Deferido de accordo com a informação do Sr. chefe da 1ª secção.

Francisco Iglesséas Lopes.—Junte quitação do imposto relativo ao 1º semestre.

Bemvenuto Cavalcante de Mello.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Americo & Irmãos, Maria Joaquina de Medeiros Rangel e João Gomes da Costa.—Informe a 1ª secção.

1.º de Março

Manoel Francisco de Barros Rego, Francisco Rodrigues Vieira, José Maria de Sousa Araujo, desembargador Henrique Pereira de Lucena.—Informe a 1ª secção.

Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Deferido de accordo com as informações

Amorim Irmãos & C.—Deferido com relação a 1ª secção.

Amorim Irmãos & C.—Deferido de accordo com as informações.

Manoel Gomes Penna.—Façam-se as necessarias declarações nos livros de lançamento acerca da transferencia do estabelecimento a que allude de accordo com as informações.

Olympio Francisco de Mello e Silva.—Deferido de accordo com as informações

Luiz Alves Monteiro.—A' 1ª secção para proceder de accordo com a lei.

Isabel Raymunda dos Santos Pinheiro.—A' 1ª secção para attender.

Fonseca Irmãos & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Francisco Cypriano da Silva Santos.—Indeferido em vista das informações.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO

Amelia Josephina Nery da Fonseca, professora publica.—Encaminhe-se.

Juventina Amelia Carneiro de Oliveira, professora publica.—Encaminhe-se.

Maria da Natividade Ferreira, professora publica.—Encaminhe-se

Eduardo Monteiro de Moura, professor publico.—Encaminhe-se.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de Março de 1887.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(*Continuação*)

Não diminuio de gravidade durante o anno a crise constitucional da Dinamarca.

Parece que o primeiro ministro de Christiano IX se sente mais animado no caminho do arbitrio depois que sahio incolume do attentado de Ramussen. Continuou em lucta aberta com o folkething, cujo presidente mandou prender com offensa a todas as normas parlamentares. Queremos fallar do Sr. Berg, liberal adiantado, que em 1885 fôra, por juizes suspeitos, condemnado a seis mezes de prisão, por haver dado uns empurrões em certo official de policia que assistia a uma reunião politica ao ar livre, em Holstebro, na Jutlandia. Em odio a tal condemnação, o folketing elegera ao condemnado seu presidente; em odio a essa assembléa, o Sr. Estrup deu ordem para que a prisão se effectuasse, quando a camara funccionava, e sem prévia licença desta. Imagine-se a que ponto devia ter chegado a irritação da maioria hostil a um governo que, por seu lado, lhe não poupa desconsiderações e insultos.

O orçamento, como era previsto, deixou de ser ainda uma vez votado. O rei mandou-o vigorar por decreto, publicado em Janeiro, como havia feito no anno anterior. Mas então havia-se procurado legitimar o acto abusivo, por meio de sophisma conhecido. Agora, porém, entendeu o ministerio que nem essa homenagem hypocrita devia prestar á legalidade. O decreto real appareceu em plena sessão do rigsdag.

A opposição não quiz deixar sem resposta essa nova affronta a um privilegio essencial de toda a assembléa representativa. Votou um protesto energico na forma e no fundo contra a nova offensa á Constituição, ao contracto synallagmatico em que se fundam os direitos da actual dynastia, cujo reinado só existe em virtude de uma substituição puramente legal. Mas o Sr. Estrup, a quem as balas uma vez respeitaram, não se preoccupa absolutamente, com essas demonstrações platonicas. O governo continua a mandar cobrar os impostos e a applicar, segundo entende, o respectivo producto, como se o orçamento tivesse sido regularmente votado pelo poder competente. E o caso é que lhe não faltam exactores fiscaes, nem juizes bastante severos para condemnar os contribuintes remissos.

A situação economica do paiz não é, todavia, das mais prosperas. Em virtude da baixa notavel nos preços de todos os productos agricolas, as difficuldades pecuniarias dos grandes proprietarios chegaram a tal ponto, que o ministerio, sem estar para isso legalmente auctorisado, já se sabe, desembolsou cinco milhões de corôas em emprestimos á lavoura.

Além disso, a população, profundamente irritada por ver despresadas as deliberações de seus representantes, manifesta-se cada vez mais sympathica para com os partidos extremos, O socialismo faz rapidos e notaveis progressos em toda a Scandinavia. As suas doutrinas, de exportação allemã, começaram a ter voga na Dinamarca, quando principiou essa lucta intransigente e renhida entre o folkething e o poder real, representado n'um ministro em quem a falta de escrupulos é mais saliente que o talento estadistico. Ha dous annos, por occasião das eleições, os liberaes foram forçados a realisar um accordo com o partido socialista, mediante o qual ficou este com dous representantes pela capital do reino. Presentemente, o mesmo partido tem em Copenhague maior numemo de votos que os de seus adversarios e alliados reunidos; mantém grande numero de nucleos na provincia, os quaes, protegidos pelos seus adherentes da Suecia e da Noruega, dispõem de influencia consideravel.

Eis um facto cujas consequencias as illegalidades do Sr. Estrup e a cegueira real não poderão de certo prevenir.

Em Julho o presidente Berg tinha cumprido a sua pena, e o partido liberal em peso quiz celebrar esse acontecimento por meio de grandiosa ovação. Esta devia effectuar-se no magnifico bosque de Klampenborg, ás portas cidade de Copenhague. Mas o governo, que é conservador, a despeito de uma camara radical, negou a autorisação necessaria. A commissão dos festejos dirigiu-se n'essa emergencia ás auctoridades suecas. Quiz fazer a manifestação em Laudskrena, além Sund, mas á curta distancia da capital dinamarqueza. Não teve melhor acolhimento esse novo pedido. O festival realisou-se, finalmente, em Marieculust, n'um dominio municipal. Foi uma reunião de mais de dez mil pessôas.

A presença dessa multidão e os discursos que ella ouviu e applaudiu freneticamente constituiram mais uma prova irrecusavel do desgosto e odio que a attitude ao governo vae levando ao ammo da população dinamarqueza.

O ministro Estrup não se dá por convencido com essas demonstrações, e tracta de tornar o seu governo cada vez mais compressor. Segundo uma lei provisoria que o conselho de estado votou em Agosto, os directores e redactores de jornaes são responsaveis pelos artigos publicados, e devem assignal-os, sob pena de ficarem sujeitos a multas que variam entre mil e cinco mil corôas (a corôa corresponde a 750 reis da nossa moeda). As multas, as condemnações por perdas e damnos e os gastos dos respectivos processos devem ser pagos pelas receitas das folhas a que a lei tiver de ser applicada. Os jornaes estrangeiros poderão ser apprehendidos nos correios.

Veremos que proveito tirará o Sr. Estrup desse regimen dracomiano a que quiz submetter a imprensa adversa.

O governo dinamarquez continua a encontrar difficuldades na Islandia. Como se sabe, esse remoto paiz é administrado por um governador o ergal e dous auxiliares deste, nomeados pelo rei da Dinamarca, residentes na ilha. e um secretario que reside em Copenhague. Os tres primeiros funccionarios constituem o governo executivo; o quarto é encarregado de apostillar e submetter á sanção real as decisões legislativas do althing irlandez, composto de duas camaras: uma baixa, eleita pela população, com 24 membros, e outra alta com 12, dos quaes 6 nomeados pelo governo e outros tantos pela camara baixa.

Ha já annos que o povo da Islandia se queixava de que o secretario encarregado dos negocios da ilha apresentava pareceres desfavoraveis á maior parte das deliberações do althing, e que por tal maneira o veto real impedia a adopção de grande numero de medidas favoraveis á prosperidade geral. Por isso e mais porque o rigsdag desapprovou a renovação do tractado de commercio com a Hespanha e favoravel ao povo islandez, o althing procedeu á reforma constitucional. Não deixando subsistir entre a Islandia e a Dinamarca mais que uma união pessoal, resolveu que o exame das decisões legislativas pertenceria d'aqui em diante a um conselho executivo, composto de trez ministros responsaveis perante a camara, e presidido pelo governador.

Em Novembro de 1885 foi essa reforma sujeita á apreciação do rei, que, como era de prever, a repelliu formalmente, mandando ao mesmo tempo dissolver a Dieta. Mas os islandezes continuam a manter as suas pretenções. O novo parlamento eleito com os mesmos poderes do dissolvido votou as mesmas resoluções, que foram desapprovadas pelo corôa.

E' mais, um problema que o Sr. Estrup tem a resolver.

(*Continúa*)

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Ao meio dia de hontem abrio a sessão o Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, achando-se presentes 22 Srs. deputados.

Em seguida nomeou uma commissão composta dos Srs. Visconde de Tabatinga, Gonçalves Ferreira e Ratis e Silva para receber o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, e suspendeu a sessão até chegar S. Exc.

A' 1 hora da tarde foi reaberta a sessão, achando-se então presentes 26 Srs. deputados, e annunciando-se a chegada de S. Exc., foi, preenchidas as formalidades do estylo, recebido pela commissão, e tomando assento á direita do Exm. Sr. presidente da Assembléa, leu a sua *Falla*, depois do que foi declarada aberta a 2ª sessão ordinaria da 26ª legislatura, retirando-se S. Exc. com as mesmas formalidades.

O 14º batalhão de linha prestou a S. Exc. as honras a que tem direito, salvando a fortaleza do Brum.

Lida a acta da reunião de 27 e submettida á discussão, encerrou-se sem debate, não se votando por falta de numero.

Procedendo-se á chamada verificou se terem-se ausentado os Srs. Affonso Lustosa, Barão de Itapissuma, Visconde de Tabatinga, Prazedes Pitanga, João de Oliveira, André Dias, Barão de Casará e José Maria.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: eleição da mesa e das commissões.

Tribunal do Jury – Havendo comparecido 41 juizes de facto, foi afinal installada hontem a 1.ª sessão ordinaria deste tribunal, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. desembargador José Manoel de Freitas, juiz de direito do 5.º districto criminal, funccionando como accusador o 1.º promotor publico da comarca Dr. João Joaquim de Freitas Henriques.

Apresentado pelo escrivão do Tribunal, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 20 processos de réos presos, em que é autora a justiça, e 1 de queixa particular, foi julgado o do réo Eusebio do Espirito Santo, pronunciado no art. 193 do Codigo Criminal.

A causa desse réo foi patrocinada pelo Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; e pelo jury foi o mesmo réo condemnado á pena de 7 annos de prisão, grão minimo do referido artigo.

Corpo de policia — S. Exc o Sr. general commandante das armas foi hontem pela manhã ao quartel do corpo de policia, afim de pagar a visita que a respectiva officialidade lhe havia feito.

S. Exc. percorreu o quartel e achou-o em boas condições de asseio e ordem, o que importa louvor áquella officialidade e especialmente ao commandante do corpo.

Matriz de Santo Antonio——Amanhã, 4 do corrente, terá lugar, nesta matriz, a festividade religiosa do SS. Coração de Jesus, solemnisando-se o quarto anniversario de sua instituição com missa cantada ás 7 horas da manhã, *Te Deum* e benção do SS. Sacramento ás 5 1/2 horas da tarde, pregando o Revd. vigario commendador Manoel Moreira da Gama, e assistindo a este acto S. Exc. o Sr. bispo diocesano.

Instituto dos Professores de Pernambuco — Os membros da directoria desta sociedade, ultimamente eleitos, serão hoje, pelas 10 horas do dia, empossados de seus respectivos cargos.

Relatorio—Recebemos e agradecemos um exemplar impresso do relatorio que, em 10 de Dezembro proximo findo, foi apresentado ao Dr. inspector do Thesouro, pelo Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, administrador do Consulado Provincial.

Anniversario – Fazem hoje nove annos que foi coroado S. Santidade o papa Leão XIII.

Recreativa Amor da Infancia—Esta sociedade funcciona hoje, ás 7 horas da noite, na respectiva séde.

Malla Real Ingleza — Segundo telegramma recebido pelos Srs. Adamson Howie & C., agentes dos paquetes da Malla Real Ingleza, o paquete *Trent*, procedente do Brasil, chegou á Lisbôa no dia 28 de Fevereiro, e d'alli partio no mesmo dia para o Brasil o paquete *Tamar*; pelo que este deve tocar em Pernambuco no dia 11 do corrente.

Phenix Pernambucana—Hoje, ao meio dia, reunem se em assembléa geral os accionistas da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana para os fins do § 1.º do art. 27 dos seus estatutos

Eleição de confraria—Hoje, ás 5 horas da tarde, reunem-se, em mesa geral, no respectivo consistorio do Corpo Santo, os confrades de Nossa Senhora do Rosario, para o fim de procederem á eleição de diversos funccionarios.

Companhia de seguros Amphitrite—Reuniram-se hontem no edificio da Associação Commercial Beneficente, á hora annunciada, os accionistas desta companhia, representando 520 acções, os quaes, depois de haverem apreciado as contas do anno findo em 31 de dezembro e approvado o parecer fiscal, procederam á eleição dos funccionarios da companhia para o futuro biennio sendo este o resultado:

Assembléa geral

President—Manoel João de Amorim.
Vice presidente—Albino José da Silva.
Secretario—João José de Amorim.
Dito—João Cardoso Ayres.
Directores—Antonio Marques de Amorim, Manoel José da Silva Guimarães e José Adolpho de Oliveira Lima.

Commissão fiscal

Antonio Guedes Valente, Antonio Augusto Pereira da Silva e Carlos Lourenço Gomes.

Supplentes de director

Joaquim Olinto Bastos, Thomaz Comber e Luiz José da Silva Guimarães.

As Tragedias do Recife—Distribuio-se hontem o 39 e ultimo fasciculo do interessante romance pernambucano sob o titulo acima, escripto pelo Sr. Dr. A. M. Carneiro Villela.

Acha-se no prelo—O Esqueleto—lenda phantastica de Olinda, obra do mesmo fertil autor.

Transporte Purús — Seguio hontem de manhã para a Bahia o transporte nacional de guerra *Purú's*.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 1 de Março de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27º—1	758m19	21.66	80
9	24º—7	759m69	19.50	85
12	26º—1	759m63	20.95	84
3 t.	27º—1	757m61	21.32	80
6	26º—7	757m30	21.63	84

Temperatura maxima—28º,25.
Dita minima—24º,7.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 3m,3; á sombra: 3m,1.
Chuva—3,m2.
Direcção do vento: ENE de meia noite até 1 hora e 30 minutos da manhã; E até 7 horas e 50 minutos da manhã; SW até 8 horas e 25 minutos da manhã; S até 8 horas e 35 minutos da manhã; SSW e SW alternados até 1 hora e 50 minutos da tarde; SSE até 4 horas e 15 minutos da tarde, SE até 4 horas e 20 minutos da tarde; ESE até 9 horas; nulla até meia noite.
Velocidade média do vento: 1,m68 por segundo.
Nebulosidade media: 0,86.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no Espirito Santo, por alma de Bento José da Silva; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista por alma de Vicente Ferreira de Arruda Filho.

— Sabbado:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Eugenia Rabello de Souza.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 47, de armação e mais fazendas ahi sita.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 28, de fazendas, miudezas, moveis, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22 de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de uma parte do engenho Brum.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 1 de Março:

Existiam presos 359, entraram 5, sahiram 6.—Existem 358.

A saber:

Nacionaes 326, mulheres 11, estrangeiros 14, escravos sentenciados 6, dito de correcção 1—Total 358.

Arraçoados 334, sendo: bons 318, doentes 16—Total 334.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Francisco Borges.

Loteria da côrte—A 203ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 5 de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da provincia—A 15, e ultima serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é... 240:000$ será extrahida no dia 7 de Março, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 1º de Março:

Custodio Francisco Martins, Portugal, 46 annos, casado, Boa-Vista; febre paludosa.

Damião, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Casimira Lucia Moreira, Alagoas, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Altina Maria de Jesus, Pernambuco, 29 annos, viuva, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Esperança, Africa, 77 annos, solteiro, Boa-Vista; insufficiencia mitral.

Antonio Fernandes da Silva, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Graça; pelo subdelegado.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 28 de Fevereiro de 1887

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de deposito	688:418$150
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	263:342$320
Monte de soccorro—conta de passagem	79:022$577
Juros	241$300
Caixa	1:076$350
	1,032:100$697

Passivo

Depositos em contas correntes	1,032:100$697

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	123:916$696
Valores depositados	159:499$377
Moveis	6:111$627
Cadernetas	210$404
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	2:678$870
Caixa	4:504$670
	297:921$644

Passivo

Capital	18:181$215
Cautelas de penhores	159:499$377
Juros	867$830
Caixa economica—conta de passagem	79:022$577
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	36:057$440
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:254$405
Cadernetas archivadas	32$400
Lucros e perdas	6$400
	297:921$644

S. E. & O.

O gerente e guarda livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.. andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

—

O bacharel Virginio Marques, encarrega-se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C.. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia – Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Assalto aos cofres

Pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia, quando tiver de comprar-se fardamento para o corpo de policia, mandar por em arrematação o fornecimento, pois ha quem o faça por menos quarenta por cento do preço do « anterior e perpetuo » fornecedor.

Moralidade.

CIRURGIÃO DENTISTA
Patricio Moreira
(Ex discipulo de Frederico Maia)
Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.
57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

N. 8. Na tisica pulmonar a potencia da Emulsão Scott como remedio é maravilhosa. Restaura o sangue ao seu estado normal. Sana as inflammações de garganta e dos pulmões. Calma a tosse e a rouquidão. Dá côr ás faces e aumenta a carne e as forças.

MUTILADO

330

O senso commum nos adverte e ensina, que, quando o craneo produz sómente cabellos ralos e imperfeitos, requer e exige uma applicação que vigore e não relaxe. Este requisito acha-se admiravelmente reunido no *Tonico Oriental*, cujos ingredientes são por condição e natureza fortalecentes e vigorantes, e como todos elles são escrupulosamente escolhidos do reino vegetal, não podem, como essas preparações compostas de mineraes, fazer damno algum á construcção do cabello, nem tão pouco á saúde, nem envenenar a cutis. Muitas dellas ha que pretendem possuir certas propriedades obscurecentes e são prejudiciaes á saúde, e mui frequentemente o resultado do seu uso torna-se bastante perigoso e até fatal.

Nenhuma preparação do dia, dá ou outorga tanto brilho, elasticidade ou riqueza de vista aos cabellos, como o *Tonico Oriental*.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

As moças de 12 a 15 annos absorvem uma tal quantidade de alimentos, na época da puberdade, que nem sempre o estomago póde digeril-os. Neste caso os medicos recorrem á alimentação por meio das—Peptonas de Chapoteaut,—inoffensivas sobre os orgãos digestivos, porque ellas contém a carne de vacca digerida pela pepsina. Ou seja a—Conserva,—que se póde tomar no leite, no caldo, ou de mistura com qualquer doce; ou seja o—Vinho de Peptona;—qualquer dos dous productos augmenta o peso do corpo, repara as forças perdidas e póde considerar-se como um preservativo da tisica, que é tão frequente nessa época da vida.

Attenção

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que ninguem está autorisado a pedir nem receber esmollas para os actos do do Apostolado da Oração que se celebram na igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição em Olinda, porque as festividades do mesmo Apostolado são feitas á custa dos associados entre si; do mesmo modo, que ninguem está autorisado a pedir nem receber esmollas para o Mez Mariano que se celebra na dita igreja, porque agora será o Mez Mariano feito á custa da mesma associação do Apostolado, e as pessoas que sahiram na eleição do anno passado, querendo dar suas esmollas para o Mez Mariano entreguem pessoalmente ao abaixo assignado, ou enviem em carta fechada pelo correio.

Olinda, 28 de Fevereiro de 1887.

Conego *Manoel João Gomes*, director local do Apostolado da Oração em Olinda.

Agradavel noticia para os que soffrem

Não soffre mais contestação os bons resultados da electricidade, e por isto bem autorisados expomos a venda com a maior confiança os bem conhecidos anneis electricos especiaes para nevralgias e enxaquecas, os quaes vendem-se a 4$000 os dourados e a 2$000 os nickelados.

Tambem as prodigiosas medalhas electricas que teem feito grande revolução no mundo civilisado.

E para as innocentes crianças um indispensavel colar electrico para facilitar a dentição. Realmente é um martyrio para as carinhosas mães quando veem as pobres crianças estorcerem-se na mais horrivel dôr das convulções. Deve-se prevenir o mal antes d'elle vir.

Vendem-se na casa de confiança de **Pedro Antunes & C.**

63 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 63

Curso theorico e pratico de allemão
DO COLLEGIO
INSTITUTO ACADEMICO

O director deste estabelecimento, avisa ao publico, que, para propagar o gosto pelo estudo das linguas, abriu um curso de allemão, onde os alumnos poderão apprender esta lingua tanto pratica como theoricamente.

A referida cadeira é regida pelo Dr. Eduardo de Oliveira, o qual tendo residido quatro annos e meio no mui conhecido collegio BREIDENSTEIN, na Suissa, o abaixo assignado garante, achar-se perfeitamente habilitado, para bem desempenhar essa incumbencia.

Aquelles que quizerem se matricular ao dito curso, queiram entender se com o director do collegio, ou com o Dr. Eduardo Alfredo de Oliveira, na rua 1º de Março n. 4.

José Ferreira da Cruz Vieira.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino
CASA DE ENSINO MODERNO
36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias as lettras e as artes.

Igualmente tem uma aula de instrucção primaria á noite para adultos, sendo das 7 ás 10 horas.

Curso d portuguez e francez a qualquer hora.

Horario da escola para meninos, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mensalidades

Primeiras lettras	2$000
Francez	3$000
Portuguez	3$000

Pagos adiantados no acto da matricula.

Recebe meninos internos, externos e meio pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares de Azevedo

Dr. Mello Gomes
Medico cirurgião-parteiro

Rua do Paulino Camara (antiga da Cambôa do Carmo n. 36), onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Consultas :—10 ao meio dia

Chamados por escripto.

Especialidades ;—Febres, molestias de peito e das senhoras, syphilis e soffrimentos da urethra.

Acode a qualquer chamado para fóra da capital.

Tambem póde ser procurado, de meio dia ás 3 horas, na Pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34.

Dr. João Paulo
MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes ás suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde o dia 15 de Janeiro proximo findo.

Ensinam-se n'elle todas as materias que constituem o curso preparatorio nas Faculdades do Imperio, sendo o pessoal docente o mais habilitado que se póde desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Do dia 1.º de Março em diante abrir-se ha uma aula da lingua allemã, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Algermon Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do Collegio.

O director do COLLEGIO MEIRA—espera o mais decidido apoio dos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhe-são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é o eloquente attestado em favor do COLLEGIO MEIRA.

Dos DEZENOVE alumnos que foram sujeitos á exame, apenas DOUS foram mal succedidos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas, e externos.

Rua da Imperatriz n. 63, 2.º andar.

Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

O director,

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

MME. SIDONIA SPRINGER
Professora de canto

Tendo resolvido fixar residencia nesta cidade, propõe-se a dar lições de cantoria em casas particulares, promettendo esforçar-se o mais possivel pelo aproveitamento de suas discipulas, podendo ser procurada á rua do Imperador n. 44, 3.º andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Antonio d'Almeida Estrella
COM
Officina de esculptor e entalhador em madeira
85—RUA DO BOM-JARDIM—87
PORTO

Encarrega-se de todas as imagens em qualquer tamanho, altares, sanctuarios, tocheiras, castiçaes, jarras e sacras, bem como tarimbas funerarias, figuras allegoricas e serpentinas, tudo pertencente ás ditas artes. Tambem se encarrega de pinturas e pratas para imagens.

Grande deposito de redomas e pianhas para as mesmas

Hotel Gibraltar
Praça da Batalha, 108
(defronte do correio geral e estação telegraphica)

Este hotel muito se recommenda aos viajantes pelo local em que se acha, perto dos Jardins Theatros e os preços de hospedagem são mais baratos do que em outro qualquer, com o mesmo tratamento

Proprietarios
FERNANDES & IRMÃO
PORTO

Dr. Coelho Leite
Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio referido acima.

Um remedio efficaz (2)
RES NON VERBA

Aos que soffrem do peito recommendamos a leitura da seguinte publicação do Sr. José Maria Lopes, morador na Ilha dos Marinheiros, em frente á cidade do Rio Grande:

« Ha quatro annos que fui curado de uma muito grave enfermidade, resultante de um resfriado.

« Sentia dor agudissima do lado esquerdo do peito, tosse secca e uma fraqueza excessiva em todo o corpo.

« Em oito mezes de tratamento com varios medicamentos, nunca consegui obter allivio e cada vez a molestia augmentava a ponto de me julgarem perdido.

« Encontrando-me com meu primo e amigo Sr. Manoel Joaquim, residente no Povo Novo, elle aconselhou-me o uso do **Peitoral de Cambará**, do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, elogiando-me muito este preparado e com effeito, em dous mezes de seu uso constante, restabeleci-me de uma molestia que me levava á sepultura!

« O que digo é verdade, e toda esta ilha o pode affirmar, pois nella vivo ha mais de trinta annos, onde tenho chacara e familia. »

— O leitor poderá encontrar outros muitos attestados nos folhetos que acompanham cada frasco.

Deposito, unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós anti-hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas e fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever da gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C. droguistas á rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao publico (1)

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Cerrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **peitoral de cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—**peitoral de cambará**—descoberta e preparação do Sr Alvares de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—tisica pulmonar!

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso **peitoral de cambará**, e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito.

« Depois deste caso, tenho aconselhado a muita gente o **peitoral de cambará**, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Cerrito, 24 de Outubro de 1884—*Bernardo José dos Santos*.—Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz—*Roldão S. de Gouveia*. »

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia **Francisco Manoel da Silva & C** á rua Marquez de Olinda n. 23.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

EDITAES

Camara Municipal do Recife
Limpeza publica da cidade

A Camara Municipal desta cidade, em virtude da lei, que manda ser a limpeza da cidade feita por arrematação, recebe propostas em carta fechada para o serviço da referida limpeza, até o dia 16 de Março do corrente anno, as quaes deverão ser entregues pelos interessados em sessão da mesma Camara, do dia acima referido, de conformidade com as bases que abaixo vão publicadas; chamando-se especialmente a attenção dos concurrentes para a clausula XIV.

I

A arrematação do serviço da limpeza publica será feita por proposta em carta fechada, não sendo permittido a nenhum concurrente arrematar mais de uma freguezia, servindo de base para cada uma, a quantia de oito contos e quinhentos mil réis annuaes.

II

O arrematante obriga-se a executar o varrimento diario de todas as ruas, praças, beccos, travessas pontes, cáes, rampas, emfim, toda a freguezia que arrematar; a remover para os lugares abaixo determinados todo o lixo, materias organicas e inorganicas, animaes mortos, qualquer que seja o tamanho, que enterrará, sendo indemnisado pelos donos d'aquelles que forem reconhecidos, e finalmente tudo quanto se comprehenda na palavra immundicia. Obriga-se ainda o arematante a providenciar sobre a obstrucção das vias de communicação da estagnação e do escoamento das aguas pluviaes, quando for possivel.

III

O serviço principiará ao mesmo tempo em cada freguezia, á meia noite, devendo terminar ás 6 horas da manhã, isto com relação ás pontes, cáes, rampas e ás ruas designadas abaixo, podendo porém, ser feito de dia quando as noites forem chuvosas. A limpeza das demais ruas poderá começar das 6 ás 10 horas da manhã.

IV

Todo o lixo será removido em carroça puxada a burro ou cavallo, e devem ser cobertas.

V

A ponte de Santa Isabel será varrida pelo arrematante da freguezia de Santo Antonio, as da Bôa-Vista e Recife pelos respectivos arrematantes.

VI

No serviço da remoção dos objectos que obstruam as ruas, praças, cáes e rampas não se comprehendem aquelles que pertencerem a donos de obras ou empreiteiros, a quem os fiscaes obrigarão a retirar, e nem tão pouco a caliça que da mesma fórma será conduzida por elles para os lugares que a Camara indicará.

VII

Obriga-se ainda o arrematante a arrancar toda a vegetação expontanea que nascer entre ou sobre o calçamento e o passeio das ruas, e bem assim a derrubar todo o matagal que existir na freguezia que arrematar, sendo que este serviço poderá ser feito de dia.

VIII

Obriga-se tambem o arrematante a limpar e a desinfectar os mictorios e latrinas, lavando-os com preparações chimicas, trazendo-os sempre asseiados interna e externamente.

IX

O arrematante se supprirá á sua custa, de todos os utencilios necessarios para a boa execução do serviço.

X

O arrematante incorrerá na multa de 10$, sempre que fôr encontrada sem indicio de ter sido limpa, qualquer rua, travessa, becco, largo, pateo rampa, caes, mictorio e latrina, que lhe será descontada no pagamento semanal.

XI

O arrematante que houver incorrido em cinco multas, sem provimento de recurso interposto perante a Camara, perderá o contracto e o valor da fiança sem direito ainda a ser indemnisado de qualquer interesse ou perda, que provier do mesmo contracto.

XII

O serviço da limpeza publica, além da fiscalisação a que está sujeito por parte do fiscal, a quem corre o rigoroso dever de velar pelo cumprimento restricto das presentes clausulas, será tambem inspeccionado pelo respectivo commissario, que imporá multas ao arrematante pela falta de cumprimento de dever, com recurso para a Camara, não podendo da decisão desta recorrer o arrematante para qualquer autoridade administrativa ou judiciaria.

XIII

As reclamações contra o serviço da limpeza publica deverão ser feitas por escripto á Camara ou a qualquer de seus membros.

XIV

O arrematante prestará uma fiança de um conto de réis em dinheiro ou apolices geraes ou provinciaes, para garantia deste contracto, e a Camara só receberá propostas daquelles que houverem depositado a quantia de 200$ em dinheiro, em poder do procurador, o que provarão com o respectivo recibo, na occasião da entrega da proposta; sendo que perderão dita quantia, se acceita sua proposta não vierem assignar o contracto dentro do praso de 8 dias, contados da approvação do presidente da provincia.

XV

A arrematação será feita por anno financeiro municipal, isto é, do 1º de Outubro a 30 de Setembro; sendo que o presente deverá vigorar da data, em que for approvado pelo presidente da provincia, até 30 de Setembro do corrente anno.

XVI

A Camara pagará ao arrematante, por semana, o serviço de limpeza na respectiva proporção da importancia da arrematação annual.

XVII

As ruas, que não forem calçadas, serão limpas a ancinho.

XVIII

As propostas serão entregues pelos proponentes em sessão da Camara, designada para este fim, sendo preferido quem melhores vantagens offerecer, e quem mais idoneidade tiver.

XIX

Terminado ou interrompido o prazo do contracto, não terá a contractante direito a ser indemnisado de qualquer valor ou material, que tiver empregado no serviço, cujo material findo o contracto, pertencerá ao contractante.

XX

O contractante não póde abandonar o serviço que tiver arrematado, salvo em caso de força maior provada, a juizo da Camara; mas se o fizer fóra desta excepção, não só não terá direito a indemnisação alguma, como tambem perderá o valor da fiança em beneficio dos cofres municipaes.

LUGARES DESIGNADOS PARA N'ELLES DEPOSITAR-SE O LIXO DA CIDADE

Freguezia de Santo Antonio.—Praia de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista.—Hospicio.

Freguezia do Recife.—Lado da maré pequena ao norte da fortaleza do Brum, 100 braças distantes.

Freguezia de S. José.—Nos alagados ao nascente e ao poente da rua Imperial.

RUAS QUE DEVEM SER VARRIDAS A' NOITE

Recife.—Marquez de Olinda, Bispo Sardinha, Largo da Alfandega, Madre de Deus, Amorim, Travessa da Madre Deus, Bom Jesus, Commercio, Torres, Thomé de Souza, Mascates, Largo do Corpo Santo, Vigario, Abreu, Travessa do Corpo Santo, Visconde de Itaparica, Barão de Triumpho, Caes do Appollo e Brum.

Bôa-Vista.—Imperatriz, Conde d'Eu, Largo da Santa Cruz, Rua da Santa Cruz, Conceição, Barão de S. Borja, Visconde de Pelotas, Visconde de Goyana, Aurora, Visconde de Albuquerque, Hospicio, Caes de Capibaribe, Pires, Formosa, e Becco dos Ferreiros.

Santo Antonio.—Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Rosario (estreita), Rosario (largo), Imperador, Duque de Caxias, Primeiro de Março, Livramento, Direita (parte), Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Caes do Ramos, Caes 22 de Novembro, Florentina, S. Francisco, Sol, Marquez do Herval (parte). Roda, Largo do Paraizo, Pedro II (largo), e Coronel Suassuna (parte).

S. José.—Largo do Mercado, Rua Direita (parte), Imperial, Vidal de Negreiros, Assumpção, Largo das Cinco Pontas, Marquez do Herval (parte) e Coronel Suassuna (parte).

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de Fevereiro de 1887.

Presidente.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga,

Secretario.

Francisco de Assis Pereira Rocha.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de Fevereiro de 1887

5ª secção.

Por esta secretaria se declara ao Sr. Oscar Destibeaux, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que acha-se na mesma secretaria para lhe serem entregues, os documentos, cuja devolução requereu em Novembro ultimo, e vieram com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 17 de Fevereiro cadente.

(Assignado)

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Edital n. 11

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que, em cumprimento da ordem constante da portaria n. 590, expedida em 23 do corrente pelo Illm. Sr. inspector do Thesouro, fica prorogado até 15 de Março proximo vindouro a arrecadação, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1886-87.

Consulado Provincial de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1887.

F. A. de Carvalho Moura.

3ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 5 do corrente mez, serão vendidas em praça, no trapiche Conceição, as mercadorias seguintes:

1 caixa marca diamante e CPD no centro n. 138, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado em 6 do mez de Setembro de 1886, contendo 11 kilogrammas de quadros annuncios de mais de uma côr, abandonada aos direitos por Charles Pluym & C.

1 caixa marca SR n. 1, idem de New-York no vapor inglez *Amazonense*, entrado no mez de Fevereiro ultimo, contendo cartazes de mais de uma côr, pesando liquido real 190 kilogrammas, abandonada aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, em 2 de Março de 1887.—Servindo de chefe,

A. L. de Menezes Amorim.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco
Matricula de escravos

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no dia 30 do corrente mez o prazo para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio, devendo os donos e possuidores dos mesmos apresentarem até aquelle dia as relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, occupação ou serviço em que fôr empregado, idade e valor, além do numero da ordem da matricula anterior, sendo o valor dado por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella:

Escravos menores de 30 annos		900$000
» de 30 a 40	»	800$000
» de 40 a 50	»	600$000
» de 50 a 55	»	400$000
» de 55 a 60	»	200$000

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 % dos preços nella estabelecidos.

A inscripção para a nova matricula será feita a vista das relações, que servirão de base a matricula especial ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de 1871, ou de certidão da mesma matricula, ou a vista do titulo de dominio quando contiver a matricula do escravo.

Não serão dados a matricula os escravos maiores de 60 annos, serão porém inscriptos em arrolamento especial.

Serão considerados libertos os escravos, que no prazo marcado não tiverem sido dados a nova matricula.

Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 2 de Março de 1887.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Club Internacional de Regatas

De ordem do conselho administrativo convido aos Srs. socios do corpo de remadores para se reunirem na séde do Club na quinta-feira, 3 de Março vindouro pelas 7 horas da noite, afim de se tratar da proxima regata que este Club tem de dar.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 2 de Março de 1887.

P. C. Casanova.

2º secretario.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos do Recife, 2 de Março de 1887

De ordem da mesa regedora desta confraria convido, a todos carissimos irmãos a comparecer em nosso consistorio no dia 6 de Março, pelas 2 horas da tarde, e no dia 18 de Março pelas mesmas horas, afim de encorporados acompanharmos as procissões de Nossa Senhora da Soledade e do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

O secretario,

Francisco Solano da Costa.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico, que no dia 5 do corrente perante a sessão da Junta, recebem-se propostas para o fornecimento de alguns artigos que se fazem precisos para o abastecimento do presidio de Fernando de Noronha, os quaes não foram contractados no semestre corrente.

A relação desses artigos acha-se nessa secretaria e será apresentada a quem se quizer propor para o alludido fornecimento.

Thesouraria de Pernambuco, 2 de Março de 1887.

O secretario,

Luis Emygdio P. Vianna.

Irmandade de Nosa senhora do Rosario da matriz do Corpo-Santo
Mesa geral

Pelo presente convido a todos nossos irmãos para se reunir em nosso consistorio no dia 3 do corrente pelas 5 horas da tarde afim de em mesa geral proceder-se a eleição para juiz e mais alguns cargos vagos por não terem aceitado os que foram eleitos.

Recife, 1º de Março de 1887.

O escrivão interino,

José Miguel dos Santos.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos a reunirem-se em nossa séde sexta-feira 4 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 1 de Março de 1887.—O 1º secretario,

José Castor.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9º e 12º do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3 150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 de Março proximo vindouro, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1886, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se á eleição desta e bem assim do presidente, vice presidente, 1º e 2º secretarios da assembléa geral.

Recife, 28 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo Junior.

Luiz Duprat.

Club os Meninos da Candinha

De ordem do Sr. presidente, convido aos socios desta sociedade para se reunirem na quinta-feira proxima, 3 do corrente, para deliberarem sobre os estatutos da referida sociedade.

O secretario,

Mardocheu.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 3 de Março do corrente anno, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Algodãosinho de 80 á 90 centimetros de largura, metros	3.157
Algodão em rama, kilos	17
Aniagem, metros	180
Boneta de serviço interno	280
Brim branco liso, metros	850
Brim escuro (de linho trançado) metros	26.769
Casemira encarnada, metros	16.80
Cadeiras de guarnição de jacarandá	2
Cadeiras de braço de jacarandá	4
Caldeiras de ferro para 50 praças	2
Caldeiras de ferro para 25 praças	4
Canecos de metal branco	3
Cartucheiras de sola	10
Correias de marmitas de 8 praças	57
Cinturões com ferragens, palas e patronas	10
Esteiras de palha	25
Espadas com bainhas para musicos	3
Flanella alvadia para forro de capotes metros	14
Ganga encarnada, metros	6
Gravatas de sola de lustro	286
Guarda-feixes	6
Hollanda de forro, metros	[illegible]
Lenços de chita	600
Latas para aparar café	2
Meias de algodão, pares	600
Sapatos de couro de bezerro, pares	880
Saccos para marmitas de 8 praças	48
Tamancos, pares	75

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do Reg. de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sugeitar-se a multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Outro sim, previne-se mais que são improrogaveis os prasos estabelecidos no respectivo termo de contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 18 de Fevereiro de 1887.

O secretario

José Francisco Ribeiro Machado

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Incumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.

2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.

3 Laurinda, filha de Sinclética Lins de Vasconcellos Araujo.

4 Maria, filha da mesma.

5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.

6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas, nos termos do art. 25 e para os effeitos do § 1º do art. 27 dos estatutos são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 3 de Março proximo, ao meio dia, na séde da companhia.

Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,

Luiz Duprat.

Dr. Manoel Gomes de Mattos.

João José Rodrigues Mendes.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Repartição das Obras Militares

De ordem do Illm. Sr. capitão de engenheiros Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares desta provincia, faço publico que no dia 14 de Março vindouro, ás 10 horas da manhã na Repartição das Obras Militares, no Palacio do Governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contractar no corrente anno o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na repartição, á disposição dos pretendentes, para ser examinada nos dias uteis, durante o expediente.

Repartição das Obras Militares em Pernambuco 24 de Fevereiro de 1887.—José Armando da Cunha, 2º cadete 2º sargento amanuense.

Companhia Locomotora Pernambucana

Não tendo se reunido no dia 29 de Janeiro em assembléa geral os Srs. Accionistas desta Companhia, são novamente convidados a se reunirem no dia 7 do corrente, ás 11 horas do dia no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, afim de ser apresentado as contas do anno findo, o parecer da commissão fiscal e o relatorio da administração.

Em virtude da lei a sessão funccionará com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 1 de Março de 1887.

S. Barros Barreto,
Secretario da administração.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

IRMANDADE DE

N. S. da Conceição dos Militares

Mesa geral

De ordem do vice-presidente, convido todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da nossa igreja em mesa geral no dia 4 do corrente (sexta-feira) ás 6 horas da tarde, afim de se proceder a eleição para presidente e thesoureiro, em virtude dos eleitos não terem aceitado. Recife, 1º de Março de 1887.

Gerencio dos Santos Teixeira,
Secretario.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

A contar do presente mez ficam supprimidos os trens extraordinarios que aos domingos e dias santificados partiam das estações da rua da Aurora, Olinda e Beberibe ás 10 ½ horas da Manhã e da noite.

Escriptorio do gerente, 1 de Março de 1887.

Antonio Pereira Simões.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento a favor dos segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

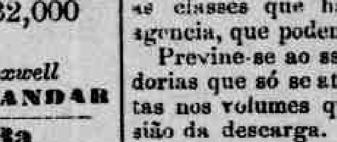
MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier



Espera-se da Europa até o dia 6 de Março seguindo depois da demora de costume para o Rio de Janeiro, tocando na

Bahia

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se ao ssenhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

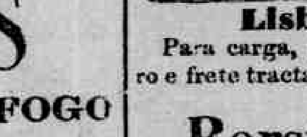
AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Março entrará no porto seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, pasagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

AGENTES

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 5

1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Mondego

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

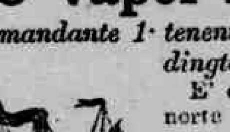
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

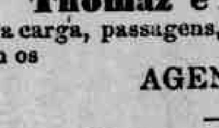
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States Mail Brasil S. S. C.

O paquete Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Março, depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port News, até o dia 18 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8— RUA DO COMMERCIO —8

1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Deliéns

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel

E' esperado da Europa até o dia 8 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

LEILÕES

Leilão

Da armação, cofre inglez prova de fogo, carteira, mercadorias existentes na loja de fazendas sita á rua do Marquez de Olinda n. 47.

Constando de casemira, chitas, setinetas, merinó, flanella, calças, camisas, cobertores de lã, paletots de casemira, alpaca e flanella, espartilhos, chales, luvas pretas de seda, ditas brancas, caixas com flores finas, leques pretos e de cores, diversos moveis e muitos outros objectos.

Garante-se a casa ao comprador da armação.

Quinta-feira 3 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente GUSMÃO

Agente Britto

Leilão

De fazendas, miudezas, 1 mobilia de páo carga, nova, guarda-louças, guarda-vestidos, cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 cadeiras de junco, commodas, camas francezas, marquezões, 3 pianos de Bord, Pleyel, Igson, e muitos moveis avulsos, espelhos, quadros, jarros, vinhos, cervejas e muitos outros artigos.

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

HOJE

As 10 1/2 horas

Leilão

De 2 sobrados, sendo um de 3 andares n. 25 á rua do Livramento e outro de 2 andares á rua dos Martyrios n. 144.

Sexta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento de João Gonçalves de Souza Beirão, pertencente ao espolio de José Maria Ferreira da Cunha levará a leilão o sobrado de 3 andares n. 25 á rua do Livramento em solo foreiro, rendendo mensalmente 165$.

Em seguida o mesmo venderá um outro de 2 andares n. 144 á rua dos Martyrios, junto a igreja, rendendo mensalmente 106$000, as chaves acham-se á rua Direita n. 112 1º andar para qualquer pretendente ir examinar.

Os pretendentes desde já podem examinar e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Agente Burlamaqui

2º Leilão

De um sobrado de dous andares e sotão á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita sob n. 121.

Servindo de base a quantia de 5:000$000

Sexta-feira, 4 do corrente

AS 11 HORAS

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de orphãos, a requerimento de Antonio Luiz Pereira Dutra inventariante dos bens deixados por seu pai Candido Thomaz Pereira Dutra, levará a leilão um sobrado de dous andares e sotão á rua acima, em solo proprio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

Leilão definitivo

de uma parte do engenho BRUM da quantia de 12:559$230

Agente Britto

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito em sua presença e a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Thereza Carneiro Lins de Miranda, levará á leilão pela ultima vez uma parte do engenho BRUM, da quantia de 12:559$230, servindo de base a offerta de 6:500$; e a terça parte da casa terrea á rua de S. Francisco servindo de base a offerta de 400$.

Tudo na freguesia da Varzea.

Sexta feira, 4 do corrente

A's 11 horas

A' rua do Imperador n. 16

Leilão da Barca "Grant"

Por conta e risco da quem pertencer, irá a leilão, no dia 4 de Março proximo, na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, em um só lote, o casco, mastreação, apparelho, velame, sobresalentes e mais pertences da barca norueguense *Grant*, que encalhára ao sahir a barra d'aquelle porto, onde se acha presentemente ancorada.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um perfeito cosinheiro; a tratar na rua do Brum n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova, pharmacia n. 51.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União; a entender-se na rua da Imperatriz n. 19.

— Quem achar João semi-preto, de 5 annos com paletot de linho azul, calça de algodãozinho de listra azul e sem chapéo, leve o á rua de S. Jorge n. 74, pois perdeu-se folgando hontem na rua Imperial.

— Vende-se a casa terrea n. 13, á rua do Jasmin, hoje Coronel Lamenha, com bons commodos: a tratar na rua da Roda, taverna n. 11, ou com Frederico Chaves, largo de Pedro II n. 75, escriptorio, 1º andar.

— Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia de tres pessoas; no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Uma senhora de conducta exemplar e apta para o magisterio primario, offerece seus prestimos para qualquer engenho perto da estação, ou casas particulares: rua Imperial, junto ao n. 145.

— Vende-se 1 junta de bois, grandes e gordos bons de carros e carroça, na Magdalena, sitio do commendador Barroca, defronte do chafariz.

Criada

Offerece-se uma senhora de idade regular dando fiança de sua conducta, para acompanhar alguma familia que queira se retirar para qualquer provincia do Brazil, gratis por 6 mezes, a tratar na rua de Hortas nº 43 1º andar, prefere-se para a Côrte.

Aluga-se barato

as casinhas do becco da rua da Palma ns. 10, 12, 14 e 18, pintadas e caiadas ha pouco; na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 2 de Março de 1887

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco, do valor de 100$, com juros de 1º de Janeiro, a 95$ cada uma.

Cambio sobre Paris á vista a 433 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto, 90 d/v. 143 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
98 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1887

A taxa dos bancos continuou a ser de 22 1/8 d. sobre Londres.

As tabellas officiaes são estas:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New-York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1887

Assucar

As entradas foram regulares.

Os preços, pagos ao agricultor, continuam a ser os seguintes:
3ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$900.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

O mercado de *algodão* continúa firme ao preço de 6$150 por 15 kilos o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Companhia de Seguros Indemnisadora

Esta companhia está pagando o dividendo de suas acções relativo ao ultimo semestre vencido em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção ou 12 0/0 ao anno, sobre o capital effectivo.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 28	93.003	6.999
Estrada de ferro de Olinda	1 á 28	533	1.852
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 28	11.436	335
Animaes	1 á 28	13.115	12.944
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 26	92.961	4.938
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 28	23.691	9.263
		234.739	36.331

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Patacho inglez Plymouth

Foi fretado este patacho para carregar assucar aqui, com destino a Santos, a 140 réis por 15 kilos.

Vapor inglez Plessey

Seguio hontem para Liverpool com um carregamento de 2,077 saccas com algodão.

Patacho hollandez Johanna

Partio ante-hontem para o Rio Grande do Sul, conduzindo:
651 saccos com assucar branco.
29 ditos com dito mascavado.
1,250 barricas com dito branco.
235/2 ditas com dito dito.
125/4 ditas com dito dito.
100 saccas com algodão.
18 pipas com aguardente.

Patacho sueco Nordbon

Sahio ante-hontem, com destino a Santos, levando:
2,600 saccos com assucar branco.
2,500 ditos com dito mascavado.

Importação por pequena cabotagem

Mez de Janeiro

Achas de lenha 5,000.
Arroz com casca, saccos 6.
Borracha, barricas 19 (950 kilos).
Caibros 109.
Côcos 8,000.
Enxamés 288.
Farinha de mandioca, saccos 92.
Gerimuns 204.
Jangadas 10.
Semente de mamona, saccos 63.
Pranchões 22.
Sal, litros 23,040.
Taboas, duzias 2.
Tóros 195.
Traves 208.
Varas 50.

Mez de Fevereiro

Achas de lenha 10,400.
Borrachas, barricas 20 (1,000 kilos).
Caroço de algodão, saccos 24.
Cêra de carnaúba, idem 94.
Côcos, 13,900.
Enxamés, 194.
Farinha de mandioca, saccos 16.
Gerimuns 50.
Jangadas 14.
Mamona, sementes seccas 32.
Pranchões 81.
Sal, litros 50,800.
Traves 83.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE FEVEREIRO A 5 DE MARÇO DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	343
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Exportação

RECIFE 1 DE MARÇO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Pine Branch*, carregaram:
Para Liverpool, Borstelmann & C. 500 saccas com 35,888 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *Lorenzo*, carregaram:
Para Liverpool, N. Cahu & C. 200 saccas com 18,195 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Vega*, carregaram:
Para Liverpool, Borstelmann & C. 500 saccas com 37,413 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Ogir*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 3,304 saccos com 247,800 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 809 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Wilhen & Joseph*, carregaram:
Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 47,373 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No patacho nacional *S. Benedicto*, carregaram:
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 1,725 volumes com 121.510 kilos de assucar branco e 750 ditos com 50,750 ditos de dito mascavado.

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 3,700 saccos com 222,000 kilos de assucar branco, 2,100 ditos com 126,000 ditos de dito mascavado, 150 pipas e 500 barris com 120,000 litros de aguardente.

Navios á carga

Barca nacional *Marinho IX*, Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marianninha*, Rio Grande do Sul.
Barca norueguense *Vega*, Baltico.
Barca norueguense *Ogir*, Estados-Unidos.
Barca ingleza *Dunstoffage*, Estados-Unidos.
Barca noruega *Rex*, New-York.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, HHull.
Escuna dinamarqueza *Express*, Montevidéo.
Escuna sueca *Loreley*, Rio Grande do Sul.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar nacional *Loyo*, Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *Plymouth*, Santos.
Patacho dinamarquez *Mercur*, Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *Wilhem & Joseph*, Montevidéo.
Patacho nacional *Marinho VI*, Rio Grande do Sul.
Patacho americano *J. P. Lassen*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Vapor inglez *Stargth*, Santos.
Vapor inglez *Gory*, New-York.
Vapor inglez *Gorje*, Halifax.

Navios á descarga

Barca dinamarqueza *Julius Skrihe*, varios generos.
Barca norueguense *Aino*, carvão.
Barca norueguense *Noatun*, carvão.
Barcaça nacional *Apresentação de Maria*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Boa Nova*, idem.
Escuna ingleza *Bella Rosa*, bacalháo.
Escuna ingleza *Percy*, bacalháo.
Hiate nacional *João Valle*, algodão.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Hiate brasileiro *Bom Jesus*, algodão.
Hiate nacional *Flor do Jardim*, sal.
Lúgar inglez *Velly*, bacalháo.
Lúgar inglez *Minnia*, carvão.
Lúgar norueguense *Courier*, farinha de mandioca.
Lúgar inglez *Lizzie R. Wilce*, bacalháo.
Patacho inglez *S. Joseph*, bacalháo.
Patacho portuguez *Temerario*, varios generos.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:

De 1	25:253$242	
Idem de 2	23:001$667	
		48.254$909
Renda provincial:		
De 1	7:284$106	
Idem de 2	5:885$227	
		13:169$333
		61:424$242

Recebedoria

De 1	3:533$171
Idem de 2	2:320$753
	5:853$924

Consulado Provincial

De 1	1:396$229
Idem de 2	1:127$410
	2.523$639

Recife Drainage

De 1	586$191
Idem de 2	1:197$691
	1:783$882

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 2 de Março foi o seguinte:

Entraram:	
34 bois pesando 4,891 kilos, sendo de Oliveira Castro, 22 1/2 de 1.ª qualidade, 5 de 2ª dita e 6 1/2 ditos particulares.	
704 kilos de peixe a 20 réis	14$080
80 cargas de farinha a 200 réis	18$000
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
11 taboleiros a 200 réis	2$200
19 Suinos a 200 réis	3$800
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
24 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
79 1/2 ditos de legumes a 400 réis	31$800
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	206$480
Rendimento do dia 1	202$800
Foi arrecadado liquido até hoje	409$280

Preços do dia:
Carne verde 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 400 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Legislator—de Liverpool hoje.
Supervisor—de Liverpool hoje.
Tijuca—do sul a 4.
Manáos—do norte a 5.
Gironde—da Europa a 6.
Ville de Bahia—do sul a 6.
Ceará—do sul a 7.
Ville de Pernambuco—da Europa a 8.
Tamar—da Europa a 12.
Mondego—do sul a 14.
Finance—do sul a 15.
Valparaiso—da Europa a 14.
Montevidéo—de Hamburgo a 17.
Alliança—de New-Port-News a 18.
Neva—da Europa a 24.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotbeker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Auriola—de Terra Nova.
Albana—de Cardiff.
Alrana—de Cardiff.
Buda—de Cardiff.
Cometa—de Porto Alegre.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Caledonia—do Rio de Janeiro.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Elite—de Terra Nova.
Eugenia—de Terra Nova.
Frinchoy—do Rio de Janeiro.
Guadiana—de Lisboa.
Glitner—de Liverpool.
Hapnue—do Rio Grande do Sul.
Helene—de Hamburgo.
Ideal—de Londres.
Jelanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Joaquina—do Porto.
José Genebra—de Liverpool.
Lidador—do Rio de Janeiro.
Lilian—de Terra Nova.
Lavinia—de Terra Nova.
Linda Parck—do Rio Grande do Sul.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Mete—de Hamburgo.
May—de Terra Nova.
Malpo—de Brunswick.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Reform—do Rio Grande do Sul.
Speranza—de Cardiff.
Sophia—de Santos.
Vasco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Genova—55 dias, barca dinamarqueza « Julius Skrike, de 283 toneladas, capitão C. Bondo, equipagem 10, carga varios generos; a H. Burle & C.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool — Vapor inglez « Plessey, » commandante M. Scott, carga varios generos.

Ao commercio

O abaixo assignado, declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou ao Sr. Joaquim Martins dos Santos o estabelecimento de molhados sito á rua de Paulino Camara n. 44, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Se alguem se julgar com o direito de protestar queira fazel-o no praso de 3 dias, a contar d'esta data.

Recife, 1.º de Março de 1887.

Francisco Ferreira da Costa.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Paulino Camara n. 44, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, ao Sr. Francisco Ferreira da Costa.

Recife, 1.º de Março de 1887.

Joaquim Martins dos Santos.

Sitio

Aluga-se ou vende-se muito barato um sitio com casa, tendo cinco janellas de frente, na Pedra Mole, perto da estação, na volta do Limão: outra casa no largo da igreja de Apipucos n. 26; outra casa em Mamanguape, na rua Nova n. 8, e dous terrenos no Espinheiro, confronte ao chalé do Sr. engenheiro Feitosa; a tratar no Caminho Novo n. 79.

Arrenda-se ou vende-se

um sitio com alguns arvoredos de fructo, planta de capim e ortaliças, á rua de S. Miguel n. 148: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 13, loja.

Ao commercio

Os abaixo assignados, unicos solidarios responsaveis da firma Araujo & Maia, que tem gyrado em o estabelecimento de molhados á praça do Conde d'Eu n. 15, participam ao respeitavel corpo commercial e a quem interessar possa, que desta data em diante passará o mesmo estabelecimento a gyrar sob a firma Araujo & Pereira, ficando esta solidariamente responsavel por todo o activo e passivo d'aquella.

Recife, 1 de Março de 1887.—Joaquim Antonio de Araujo.—Agostinho Pereira Leal.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Imperador n. 42.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: na rua do Aragão n. 14.

Chá preto superior

Recebeu o Carlos Linden nova remessa do chá preto superior, e avisa aos seus freguezes que vá na rua do Barão da Victoria n. 48, para se supprir.

Precisa-se

de alinhavadeiras e machinistas: na camisaria das estrellas á rua Duque de Caxias n. 58.

Cofres prova de fogo

O Carlos Linden tem dous novos em folha, e vende muito barato por ser de consignação; na rua do Barão da Victoria n. 48.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrinho do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita de 40 a 50 annos de idade acostumada a servir em casa de familia, paga-se bem, em Santo Amaro das Salinas, portão encarnado junto a capella.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Aluga-se

a casa do largo da Detenção n 23, defronte da nova estação da linha ferrea, com grandes accommodações para familia, quintal, banheiro, etc.: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma ama para cosinhar.

HISTORIA
DE
VICTOR HUGO

Bento José da Silva

Julia Ramos da Silva agradece do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de seu extremoso esposo á sua ultima morada: e de novo as convida para assistirem as missas que por sua alma manda resar na igreja do Divino Espirito Santo, na quinta-feira 3 de Março, ás 7 horas da manhã, ficando assim mais uma vez eternamente grata por este acto de religião e caridade.

Maria Eugenia Rabello de Souza

Joaquim Cardeiro Coelho Cintra, sua esposa e filhos convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a missa que por alma de sua presada cunhada, mana e tia, D. Maria Eugenia Rabello de Souza, mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 do andante mez, setimo do seu passamento.

Antonio Pedro de Souza Soares

Um amigo do fallecido Antonio Pedro de Souza Soares manda resar uma missa na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas do dia 4 (sexta-feira), trigesimo do seu passamento, e para este acto de religião convida a familia, parentes e amigos do fallecido.

EMPREZA DO GAZ

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão) por preço moderado, entregando-se o mesmo nas casas das pessoas, que comprarem de 10 saccos para cima, e tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão coke é sem duvida nenhuma um perfeito desinfectante; na sua combustão não faz fumaça que incommode, e nenhuma outra substancia solida combustivel póde ser comparada com o mesmo em economia efficiencia e limpeza.

E tambem especial para qualquer fogão, forno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Vende-se do mesmo modo alcatrão (*Tar*) em latas, barris, etc., etc., que é de grande valor, especialmente nos climas quentes, como este para perservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos ou para effeitos ante-septicos.

Outro sim, ha a venda, por preço muito diminuto agua de amonio, que é o melhor preparado para destribuição das saúvas, formigas, tem a mesma benefica e directa influencia sobre a vegetação supprindo o mais salutar elemento fertilisante.

Qualquer informação de preços e particularidades se obterão na Ftelosrdo 9

Vende-se

Aproveitem

Cabriolet de quatro rodas, em estado de trabalhar, por diminuto preço: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, 1º andar, das 9 horas ás 3 da tarde, e no pateo da Paz dos Afogados n. 86, sobrado, das 6 ás 8 horas da manhã e das 4 ás 8 da noite; assim como tres vaccas crioulas, sendo duas solteiras e uma com cria, por diminuto preço.

Grande vantagem offerece o talho de carne verde do Novo Porto do Carvão

RUA MARQUEZ DO HERVAL N. 27

O freguez que completar o numero de 300 kilogrammas de carne, receberá uma numeração para corresponder com a maior loteria que então estiver na circulação d'esta cidade, e se couber a sorte grande em dita numeração, o consumidor, terá, pelo espaço de 6 mezes 5 kilos de carne diarios; os consumidores, de 5 á 1 kilo, só terão o numero de kilos que d'antes consumiam diariamente.

O conductor do feliz consumidor será tambem gratificado com 50$000.

N. B.—Toda a carne será entregue no talho aos portadores dos freguezes.

Recife, 27 de Fevereiro de 1887.

Freguezia do Recife

Aluga-se por preço muito commodo metade do 1º andar do sobrado da rua do Visconde de Itaparica, antiga do Apollo n. 35, no mesmo precisa-se de um menino que seja fiel para mandados, dá-se roupa e bom ordenado.

CALDEIRARIA NACIONAL

Fundição de sinos e bronze

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUÍTA

66—Rua do Barão do Triumpho—66

(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos, bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimensões, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado, arruelas e lençóes de cobre, bombas continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem-se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

MUSEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante,

Ricos aderêços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou pérolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS
15 Rue de l'Echiquier.

LONDRES
14 Aldermanbury E. C.

Fornecedor
privilegiado da Casa Real de Espanha
e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

WM RIEGER'S
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Deposito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

AGUA

DE

MELISSA dos CARMELITAS

BOYER

Unico Successor
dos Carmelitas

St. JEAN DE LA CROIX

SAINTE THÉRESE

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar
AS
FALSIFICAÇÕES
e
Exigir a Assignatura
de
Boyer

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu ja bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE CONVITE CONVITE

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Pariz.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA
DE
SALSA CAROBA E MANACÁ
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE
PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical do Rheumatismo, Cancros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor.

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO

E M Hollanda
Proprietario

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida DE Murray & Lanman.

O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos; a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o sobrado de azulejo n. 82, no Caminho Novo, é muito fresco pela posição, e tem commodos bastantes, está em estado de limpeza, que o pretendente não precisa fazer despeza para morar.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e com penna d'agua, toda reedificada, sita á rua de Santa Rita n. 89: a tratar na rua de Domingos José Martins numero 50.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e lavar, para casa de pouca familia; na rua da Aurora n. 139.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Giriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia; na rua da Palma n. 29.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa: na rua Velha n. 95.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

Ama

Precisa-se de uma de bôa conducta para todo o serviço de casa de pequena familia: á rua da matriz da Boa-Vista n. 3.

AMA

Precisa-se de uma amapara lavar, engommar e faze rmais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, primeiro andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, 2º andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e durma em casa: na rua da Imperatriz n. 86, 2º andar.

Ama

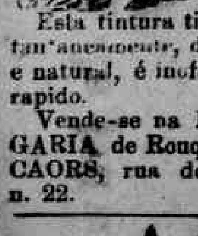
Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58 (antiga da Praia).

Ama de leite

Precisa se de uma; no sobrado da rua da Imperatriz n. 4?, 3º andar, para amamentar uma criança de menos de mez.

Engommadeira

Precisa se de uma que engemme com perfeição á rua do Marquez do Herval n. 10.



Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Attenção

Na impossibilidade de encontrar, e sabendo que já ha dias acha-se nesta cidade o Dr. Lydio Marianno de Albuquerque, pede-se ao mesmo senhor que appareça na rua dos Martyrios n. 148.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Vinho da Mourisca

Esse importante vinho de que é unico importador João Ferreira da Costa; é puro de uva escolhida a capricho, e proprio para mesa, pelo seu merecimento tem obtido a melhor aceitação nos lugares para onde tem sido exportado: acha se á venda a retalho no estabelecimento dos Srs. Poças, Mendes & C.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindose de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1º andar.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras; na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

Anquinhas

Pelo diminuto preço de 1$500, para senhoras e meninas.

Completo sortimento de fazendas e roupas feitas, por preços baratissimos: na rua Duque de Caxias n. 83

MENDONÇA & C.

Novo Porto do Carvão

Rua do Marquez do Herval n. 27

João Fiuza, avisa aos seus freguezes que já se acha aberto o seu estabelecimento de carvão, e continúa a offerecer as mesmas vantagens já bem conhecidas do publico, e pelo barato preço de 640 réis a barrica; tambem leva ao conhecimento de todos que tem carne verde de 1ª qualidade, portanto os freguezes poderão fazer os seus pedidos, que serão muito bem servidos, e além disto não pagarão fretes.

Recife, 20 de Fevereiro de 1887.

João T. Fiuza Lima.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

EMULSÃO DE SCOTT

DE

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÁO

E DOS

HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro e autorisada pelo Governo Imperial

E' TÃO AGRADAVEL AO PALADAR COMO O LEITE

CURA A

Tisica pulmonar, bronchites, escrophula, rachitis de crianças, debilidade em geral, anemia, tosse chronica e affecções do peito e da garganta

Combina, n'uma forma saborosa e agradavel, o oleo de figado de bacalháo e os hypophoshitos de cal e sóda, e com seu uso obtem-se, simultaneamente, os effeitos de ambos estes dois valiosos e bem conhecidos remedios. Além de que é tolerada e assimilada pelos estomagos mais delicados, e não causa nem nausea, nem diarrhéa, como muitas vezes acontece com o uso do oleo simples.

Veja-se a opinião de illustres medicos de varios paizes, sobre os resultados obtidos com o uso da *Emulsão de Scott*;

BRAZIL

Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saúde, a *Emulsão de Scott* de oleo de figado de bacalháo com hypophosphitos de cal e sóda.

O referido é verdade e o juro *in fide medici*.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1884: Dr. *J. Tavano*.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 4 de Setembro de 1870.

Srs. Scott & Bowne.—Tenho receitado na minha pratica particular e nos hospitaes, a *Emulsão de Scott* de oleo de figado de bacalháo com hypophosphitos, e estimo-a como uma preparação de grande valor.

A *Emulsão* não muda, mesmo no tempo de grande calor, e agrada mais ao paladar do que qualquer outro preparado de oleo que conheço.

Roberts Watts, director do serviço sanitario do hospital de Charity.

INGLATERRA

Royal Free Hosital, Grays Inn Road W. C.

Londres, 11 de Março de 1884.

Srs. Scott & Bowne.—Tenho usado com vantagens, a *Emulsão de Scott* neste hospital, em casos, nos quaes, o oleo simples de figado de bacalháo não podia ser otlerado, pois a *Emulsão* é saborosa, efficaz e não se repete o gosto do oleo.

Chesam Sanson, medico interno.

VENEZUELLA

Valencia. Venezuella 1º de Junho de 1884.

Srs. Scott & Bowne. Desde o ultimo anno estou applicando a *Emulsão de Scott*, a qual tem dado muito bons resultados, pois alémde ser uma efficaz preparação para todas as doenças nas quaes está indicado o oleo de figado de bacalháo, toma-se sem a menor repugnancia, vantagem immensa sob todos os respeitos.

Dr. S. *Colom*.

ESTDOS UNIDOS DE COLOMBIA

Bogotá, 4 de Junho de 1884.

Sr. Scott & Bowne. Ha alguns mezes, esperimentei, em dous doentes a *Emulsão de Scott*. Um padecia desde muito tempo de uma ulcera escrophulosa e o outro tinha uma atrophia incipiente do figado.

Ambos curaram-se radicalmente com o uso da *Emulsão*.

Dr. Vicente Perez Rubio.

MEXICO

O doutor Ernesto M. Hegewich, director, do hospital de S. Sebastião desta cidade.

Certifica ter usado com bons resultados a *Emulsão de Scott* na escrophula e na tuberculose, achando-a uma bôa preparação que deve ser recommendada.

Veracruz, Abril 5 de 1883.

Ernesto M. Hegewich.

CUBA

Os abaixo assignados, doutores em medicina e cirurgia, certificam haver empregado e continuarem a empregar a *Emulsão Scott* no hospital de caridade para mulheres (S. Francisco de Paula), encontrando no dito preparado excellentes propriedades reconstituintes, assim como o consideramos de utilidade para as affecções do peito, quér tuberculosas, quèr outras, pois modifica vantajosamente o organismo nas primeiras, emquanto a affecção não tem entrado no terceiro periodo, e temos observado nas outras, que cura muitas dellas. Accrescentaremos em conclusão, que temos acalmado algumas vezes e outras alliviado a tosse pertinaz, que tanto afflige os doentes do peito, com o uso desta *Emulsão*. Não duvidamos, portanto, recommendar a *Emulsão de Scott* para todos os casos, em que estejam indicados todos os outros oleos de figado de bacalháo, e particularmente naquelles a que nos referimos. E para constar onde convenha, passamos o presente em Habana, aos 14 de Fevereiro de 1882.

Dr. *Nicolas Carballo y Gutierrez.*

Dr. *Nicolas José Guitarrez.*

PORTO RICO

Caguas, 30 de Junho de 1884.

Srs. Scott & Bowne. Tenho a satisfação de participar a V. S., que tenho receitado, á muitos dos meus doentes, a *Emulsão de Scott*, tendo obtido, em todos os casos, os mais favoraveis resultados.

Esta efficaz preparação, pela sua fórma agradavel e seu bom cheiro e gosto, veio encher o vasio, que notava-se de um medicamento que, tendo por base o oleo de figado de bacalháo, não apresentasse os inconvenientes deste, (sobre tudo pelas crianças) devido ao seu cheiro repugnante e gosto desagradavel.

Dr. *Domingo Cabrera.*

Deposito em casa de Francisco Manoel da Silva—Rua do Marquez de Olinda n. 23.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir **todas a** outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque et Cie*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Criada

Precisa se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar a arte culinaria; na rua larga do Rosario n. 5.

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Sitio

Aluga-se o importante sitio n. 36 á rua de Bemfica, na Passagem da Magdalena, caiado e pintado de novo, com accommodações para grande familia, tendo agua e gaz encanada; trata-se na rua Duque de Caxias n. 90, loja de fazendas.

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1º andar.

Casas

Caiadas e pintadas

Aluga-se a de n. 57 á rua dos Guararapes, tem corredor independente, 2 salas, 4 quartos, sotão corrido, cosinha fóra, quintal, cacimba, banheiro, e preço commodo.

MEIA-AGUA

Aluga-se a da travessa do Corpo Santo n. 17, por preço commodo; a tratar com Siqueira Ferraz & C., á rua do Amorim n. 66.

Pechincha

Manteiga dinamarqueza a 700 rs. a lata de uma libra; vende-se na casa de Antonio Duarte á rua da União n. 54, Arthur Macaes á rua da Aurora n. 85, Paulo Ribeiro & C. á rua da Roda n. 48, é de primeira qualidade.

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza 22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Preparatorios

O abaixo assignado, antigo professor do collegio—Bom Jesus—o mais acreditado de Alagoas, lecciona nesta cidade em casas de particulares ou na sua residencia. Póde ser procurado na rua da Concordia n. 73.

L. Lavenère W.

TONICO FEBRIFUGO REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-se nos casos que necessitão **tonicos para reconstituir e regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirjam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW YOR, U. S. A.

Tetephone n. 158

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS 21, rue do Faub^g-Montmartre, 21

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA

NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABAO IODADO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopêa franceza *(Edição de 1884)*, goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitúe o oleo de figado de bacalháo pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbuticas, como o agrião, o rabão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contém. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a ezagra, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desapparecem [illegible]

Essensialmente depurativo e inoffensivo, não é [illegible] e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado [illegible] **debeis** e para combater a tisica, as tosses [illegible] os máos humores, as molestias [illegible] do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue V[illegible]

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

NOVOS BARATEIROS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Reducção absoluta de preço

Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 réis o covado, por 280 o dito.
Ditas acolchoadas, de 800 rs., por 440.
Etamines de lã, tecido rendado, do 1$800 o covado, por 600 rs.
Ditos de algodão, de muito bom gosto, a 500 rs. o dito.
Crepes de côres, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Coutelines de côres, tecido diagonal, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Panamás de côres, tecido acolchoado, de preço de 1$200 o metro, por 440 o covado.
Setinetas de côres, lindos padrões, de 320, 400 e 440 o covado.
Zephir, de quadrinhos, a 180 e 240 rs. o covado.
Batistes de côres, a 140, 160 e 280 rs. o dito.
Brilhantinas de côres, de preço de 700 rs. o covado, por 320 rs. o dito.
Merinó preto, com duas larguras, a 800 rs o covado.
Atoalhado de linho, lavrado, a 1$300 o metro.
Dito da Costa, de quadros, a 1$500 o covado.
Dito da Costa, de listras, a 1$200 o dito.
Brins de côres, para calça, a 260 o dito.
Dito pardo, liso, a 320 rs. o dito.
Esguião, pardo, de linho, para vestuarios de crianças, a 400 rs. o covado.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Toalhas felpudas para rosto, de preço de 7$000 por 5$000 a duzia.
Ditas menores, a 3$600 a duzia.
Ditas grandes para banhos, a 1$500 uma.
Colchões para cama, a 5$000 um.
Cortes de casemira de côres para calças, a 3$000 um.
Guarda-pó de linho, para senhora, a 10$000 um.
Dito de dito, para homem, a 5$000, 6$000 e 8$000 um.
Bramante de algodão, liso, com 4 larguras, a 1$000 o metro.
Dito de dito, trançado, a 1$100 o dito.
Brim branco de linho, qualidade superior, n. 6, a 2$400 o covado.
Casemiras de côres, para costumes, de preço de 3$000 o covado, por 1$800 o dito.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000.
Sapatos de banhos, para homens e senhoras, de differentes preços.
Magnificas mallas americanas, para viagem, de 15$. 20$ e 25$000 uma.
Saccos de lona para roupa suja, de differentes tamanhos, por barato preço.
Colchas brancas, de algodão, a 1$900 uma.

APROVEITEM!

Completo sortimento de lindos cortes de casemira para calças, casemira de côres para costumes, panno, brins de côres e muitos outros artigos que serão lembrados á presença d'aquelles que dos honrar com suas visitas.

Na antiga e acreditada loja de fazendas
DE
AMARAL & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20
(Junto do Louvre)

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensaboe tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua residencia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

Aviso

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1° do Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Attenção

Uma familia offerece agasalho e commodos compativeis a uma ou duas raparigas honestas para se encarregarem de crianças: a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

16$000

Aluga-se a casa n. F á rua do Riachuello na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal; a chave está se junto n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62 (Recife).

VENDAS

A LOJA
Das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Telephone n. 211

Recebeu grandes pechinchas de fazendas finas as quaes vende pelos seguintes preços

CAMBRAIA SUISSA muito fina com 9 palmos de largura, a 8$ o corte.
PERCALINA de côres com bolinhas, fazenda muito linda, a 240 rs.
MERINÓS pretos e de todas as côres da melhor qualidade a 800 rs.
SETIM preto de Macáo e de todas as côres a 1$000.
BRIM esguião pardo enfestado para vestidos a 400 rs.
[illegible] escossezas lindas côres a 160 rs.
CHITAS escuras e claras, algumas côres finas a 200 rs.
FUSTÃO de cordãosinho fazenda fantazia côres lindas e seguras a 200 rs.
CORTINADOS bordados a 6$000, 7$000 e 8$000.
GRINALDAS com ricos véos de Blond bordados a 8$000.
COLXAS de Damasco com borlas para casamento a 30$000.
MEIAS arrendadas fio de Escossia a 800 rs.
MADAPOLÃO americano muito superior,—camiseiro—a 6$000.
SARGELIM francez qualquer côr do melhor a 240 rs.
LEQUES á Joanita com esmalte ultima novidade a 500 rs.
CASACOS pretos com vidrilhos e rendas finas forrados de seda a 15$000 (estes casacos vendem-se nas outras casas por 30$000.)
E outras muitas fazendas existentes, que se vende muito barato.
As Exmas. Sras. que não possam vir na loja queiram pedir amostras e listas dos preços.

Na Loja das Listras Azues

Pechinchas para acabar!
59 Rua Duque de Caxias 59

Nansocs cores firmes a 160 e 180 réis o covado.
Cretones claros e escuros a 240 réis o dito.
Fustões com palminhas de cores a 240 réis o dito.
Idem branco finos a 320 e 400 réis o dito.
Popelinas com listras de seda a 300 réis o dito.
Idem branca para Exmas. noivas a 500 réis o dito.
Setinetas brancas bordadas a 500 réis o dito.
Setins de cores, branco, e preto Macáo a 800 e 1$ o dito.
Combraia de forro preta a 1$200 peça.
Esguiões de linho de 10 jardas a 4$ e 4$500 a dita.
Madapolão pelle de ovo de 20 ditos a 6$500 a dita.
Algodões superiores a 3$500 e 4$ a dita.
Brim de cores, lindos padrões a 400 e 500 réis o covado,
Idem pardo superior a 360 e 400 réis o dito.
Angolas finas, cores firmes a 560 réis o dito.
Cambraia branca bordada a 5$500 a peça.
Idem Victoria fina a 3$200 a dita.
Bramantes de algodão superiores a 900, 1$200 e 1$500 o metro.
Idem de linho puro, do melhor, a 2$ o dito.
Lençóes de dito para cama de casal a 1$800 um.
Colchas de ganga idem a 3$ uma.
Idem idem para selleiros a 2$500 uma.
Colchões francezes, grandes, a 15$ um.
Ceroulas de superior bramante a 12$ e 16$ a duzia.
Meias inglezas, cruas, a 2$800 e 3$500 a dita.
Lenços brancos e de cores a 2$ a dita.
Meias para crianças a 2$500 a dita.
Guardanapos bordados de linho a 2$400 a dita.
Camisas francezas superiores a 36$ a dita.
Cortes de meia casemira a 1$800 e 2$.
Idem de casemira superiores a 3$000, 4$500 e 6$000.

Para a quaresma

Merinós preto, sortimento sem competencia, preços de 1$000, 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado
Grós de Napoles, verdadeiro de Lion, a 2$500 e 2$800 o covado.
Cachemiras preta com salpicos a 2$000 o covado.
Veludilhos lisos e bordados a 1$000 a 1$200 o dito.
Mantilhas brasileira a 5$ uma.
Filó de sede bordado a 2$800 o metro.
Fichus, idem, grandes a 7$ um.
Cheviots superiores a 2$500 e 3$000 o covado.
Casemiras, pannos, Sedans, merinós e todos os artigos para o uso domestico se encontra na acreditada casa de

Carneiro da Cunha & C.
Vendas em grosso damos descontos
59 Rua Duque de Caxias 59

Armação

Vende-se a armação da rua de Rangel n. 10.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para moradas, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2° andar.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para butal a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

A Revolução!

Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Gródenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimira finos de 3$ a 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito,
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias
Henrique da Silva Moreira

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Sem competencia
A bem conhecida loja das estrellas
Rua Duque de Caxias n. 56

Recebeu um completo sortimento de fazendas para os actos da semana santa.

COMO SEJAM:

Gargurão de seda preta a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$.
Setins preto superior qualidade a 1$000, 1$200 1$500 e 1$800 o covado.
Merinó preto com duas larguras a 700, 800, 1$, 1$200 e 1$400 o covado.
Cachemira lisa e bordada a 2$000 e 2$500 o covado.
Renda preta hespanhola á 4$000, 5$ e 6$000 o covado.
Manteletes de casemira, etamyne e renda, ricamente bordada a vidrilho.
Pelerinas ultima novidade.
Capas de casimira bordadas a vidrilho.
Assim como um completo sortimento de guarnições bordadas a vidrilho, para enfeites de vestidos tanto de seda, como casemira e merinó.
Leques a Joanita a 500 réis um.

AGUA SALLÊS
Acabarão-se as Cãs
Communica aos Cabellos e a Barba a Cor natural
Bas ão uma ou duas Applicações sem Lavagem nem Preparação
35 ANNOS DE EXITO
E. SALLÊS fils: J. MONEGHETTI, successor
Perfumista-Chimico, 73, rua Turb'go, PARIZ
Vendem-se em todas as principaes Perfumarias e Drogarias
Depositario em Pernambuco: Franc.co M. da SILVA & C.ia

Bom negocio

Vende-se uma casa de molhados, propria para principiante por ter poucos fundos; quem pretender dirija-se á refinação da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Vende-se

uma rede de pescar viveiro, em bom estado, com 18 braças de comprimento e 4 de largura; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 68.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

PILULAS do Dr CRONIER
de IODURETO de FERRO e de QUININA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que reunem todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.
Pelas suas propriedades tonicas e reparadoras, o IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as
Côres de listoragem — Chlorose — Anemia
Perda do appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.
Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

Doce de cajú secco

Em latas de duas e quatro libras, assim como latinhas com jaléa e latas com doce de goiaba, tem continuadamente para vender a preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

THESOURARIA DAS LOTERIAS
PARA
O fundo de emancipação e ingenuos
DA
COLONIA ISABEL
2 de Março de 1887

Tendo o Exm. Sr. Ministro da Fazenda por acto de 7 de Fevereiro ultimo, prohibido a extracção de loterias por series, acha-se exposta á venda a 7.ª loteria para o *Fundo de Emancipação*, que será extrahida no dia 10 do corrente ás 2 horas da tarde no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, sob o seguinte:

PLANO

5,000 bilhetes a 4$000			20:000$000
Imposto geral de 15 %, sello, beneficio e porcentagem			5:950$000
			14:050$000
1	premio de		6:000$000
1	» »		1:000$000
1	» »		500$000
1	» »		200$000
5	» »	100$000	500$000
8	» »	50$000	400$000
16	» »	20$000	320$000
55	» »	10$000	550$000
916	» »	5$000	4:580$000
1,004			14:050$000

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 11ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira de
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES
A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua de Uruguayana---23

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medicina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite do Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.
Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro
BARBOSA & SANTOS

Novidade!!!

A fabrica Vendome, recebeu directamente de Havana, Cigarrilhos de la Bella Habanera, em bocetinhas com 10 ditos cada uma; chamamos attenção dos fumantes apreciadores da fumaça, e recommendamos tambem as senhoritas: venham ver para comprar.

39--Barão da Victoria--39

Aos agricultores e criadores

Vende-se o engenho denominado Palmeira, na comarca de Bezerros, nos limites da do Bonito, com terrenos proprios para o cultivo de cannas e plantação de café, com mais de 500 pés já plantados e dando fructo em abundancia, pelo que se conhece a apropriação para este cultivo, com um grande cercado para criação de gado, independente do cercado do engenho, o qual mede mil braças quadradas, pouco mais ou menos, comprehendendo quatro grandes açudes com vertentes permanentes, abundantes de peixes, com casa de vivenda, alem de outras para moradores, accrescendo que ambos os cercados são feitos de valados, tem matas para serventia do engenho. Vende-se por preço modico, e quem pretender dirija-se ao Recife, á rua Direita n. 106, ou ao Sr. alferes Joaquim Christovão Pessoa de Mello, em Lage Grande, que colherá informações.

Vacca

Vende se uma vacca nova, casteada, com uma magnifica bezerra tourina; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

(*Continuação*)

XII

Já eram decorridos cinco ou seis dias desde que Chalopin estava preso; o juiz formador da culpa tinha-o interrogado todas as manhãs e o vagabundo havia repetido sempre a mesma historia. Dissera o modo por que havia empregado o tempo. Não mentia dizendo que tinha trabalhado no Treport De lá sahira no mesmo dia em que Gilberto fôra assassinado. Nada negava... E a hora da sua passagem pela *Batalha d'Arques* coincidia com a que o relogio da victima indicava: onze horas!

As informações obtidas por Margerat, a respeito de Chalopin, mostravam que este era má cabeça, frequentador de lugares mal reputados... Entretanto, nos registros judiciarios figurava como tendo sido condemnado apenas como turbulento, nunca pelo crime de roubo...

— Eu, roubar? Para que? Ha sempre trabalho no porto... Quando não tenho dinheiro, trabalho... quando tenho, bebo!...

Mostrava sempre a mesma resignação. Ouviam-n'o dentro da cellula cantar, o dia inteiro, canções guerreiras. Queixava-se, apenas, de que a agua era ruim e fazia todo o possivel para conseguir que lhe dessem vinho.

Uma manhã, dous *gendarmes* foram buscal-o e conduziram n'o ao Palacio de Justiça.

— Com todo o respeito que lhe é devido, disse elle, quando achou se no gabinete do juiz; o senhor incommoda-me bem inutilmente... Palavra que, se eu soubesse alguma cousa mais, dir-lh'o-hia...

— Chalopin, está livre, disse-lhe o Sr. de Montdoney.

— Ah! disse o vagabundo, sem manifestar alegria nem sorpreza... Então pas sar bem!...

E dirigiu-se para a porta. Mas uma reflexão fel-o parar:

— Oh! mas eu não me vou embora sem o dinheiro... Quero o meu dinheiro!

— Passe pela secretaria; ser-lhe-ha entregue o dinheiro..

— Obrigado. Olhe o Sr. é boa pessoa... Ah! ainda outra cousa que me preoccupa... Acharam, portanto, minha carta?...

— Acharam, sim.

— Ah! mas então, nesse caso, é preciso que m'a restituam tambem!

— E' inutil. Já a entregámos ao destinatario... Não se incommode mais com isso.

— E—se me dá licença—estou curioso por saber onde estava a carta?

— Dentro de um embrulho de roupas que o senhor deixou ficar na *Cité de Limes* e que o hoteleiro trouxe hontem de noite... Tambem ser-lhe entregue na secretaria...

Chalopin deu um murro na testa, que teria darribado um outro homem. Lembrava-se agora!... Chovia um pouco, naquella noite, e elle escondera a carta dentro do embrulho, para não sujal-a!...

— Nunca mais hei de embriagar-me, juro-o! Só beberei agua, daqui por diante! Em todo caso, vou ainda dar uma chegada até a *Cité de Limes!!*

Era verdade; na vespera, o hoteleiro que acabava de ser informado da prisão de Chalopin, tinha ido entregar á justiça a roupa esquecida em casa delle pelo vagabundo.

Margerat r... o embrulho. Cahira uma carta. Margerat e o Sr. du Montdoney olharam-se admirados. Chalopin não tinha mentido.

Margerat levantou o papel, que continha a explicação do mysterio que rodeava a morte de Barbarain.

O *enveloppe* tinha este endereço:

Illm. Sr.
João Holgan.
& & &
Arrabalde de Arques.
Dièppo.

O juiz formador da culpa abriu o *enveloppe* e leu:

«João—Envergonho-me de mim mesmo; por isso, morro. Morro voluntariamente, e diria até sem pezar, se pudesse dizer sem remorsos... João, console minha mãi, console minha irmã... e perdôe a Catharina!... perdôe-a, João, e a mim tambem, peço lhe!...»

— Suicidou-se! disse o juiz. Seguiamos caminho errado, Sr. Margerat.

Depois lembrou-se da primeira exclamação que a dôr havia arrancado a Thereza. Lembrou-se das palavras mysteriosas da joven.

— Pobre criança, mumurou elle, conhecia o segredo!... Julgou que o marido tinha-o assassinado para vingar a honra!...

Mandou chamar Thereza. Esta veio logo. O juiz leu-lhe a carta. Ella não pôde conter as lagrimas. Era a primeira vez que chorava desde aquella morte fatal.

— Mme. Barbarain estava ao facto das relações seu irmão? perguntou o juiz.

— Não senhor, felizmente. Não será possivel occultal as para sempre?...

— Este segredo não nos pertence, mas a Holgan. Prometto-lhe fazer tudo quanto depender de mim para abafar esta triste historia.

— Obrigada, muito obrigada!

O Sr. du Montdoney escreveu immediatamente a Holgan.

Meia hora depois, o antigo pescador estava em sua presença, esperando que o interrogassem.

— Senhor, disse o magistrado, não quero com perguntas inuteis, renovar em si uma dor que comprehendo e que respeito. Sei tudo. As tristezas como a sua precisam de isolamento... uma allusão poderia ferir-lhe a delicadeza.

Eis por que, Sr. Holgan, entrego-lhe esta carta que lhe é dirigida e que o meu dever obrigou-me a ler, e peço-lhe que não a leia senão quando tiver, ao pé de si, a indiscripção de uma testemunha, embora sympathica..

Holgan pegou a carta e sahio. Leu-a, em caminho. Não se lhe contrahio um só musculo do rosto.

Desde o primeiro dia, suspeitara a verdade.

Encontrou Catharina quasi morta de medo. Sabia que Holgan tinha sido chamado para comparecer perante o juiz. Imaginava que o marido ia ser preso. Que escandalo! O nome de Catharina em todas as bocas.

Sua vida privada desvendada! Sua reputação no lodo!... O adulterio, emfim, tão terrivelmente vingado por Holgan, conhecido de todos!

Quando o pescador entrou, Catharina levantou se bruscamente.

— Ah! disse ella, não o detiveram lá?... Julguei que não voltaria mais...

Holgan passou-lhe a carta, com um movimento lento:

— E' de Gilberto, alguns momentos antes de morrer; leia!...

Catharina fez um gesto de horror, como se fosse tocar em sangue...

— Não, balbuciou ella... Porque? Com que fim?... Que necessidade ha?...

— Leia, Catharina, é preciso!...

Então ella tomou a carta e procurou ler...

— E' singular.. não posso, João... falta-me a vista..

— Volte a si, Catharina.

Esta passou a mão pelo rosto. Abrio os olhos o mais que podia, com uma expressão de loucura. Afinal conseguio ler, soletrando quasi e em voz alta... Não comprehendeu logo... no estado em que se achava, foram-lhe precisos alguns segundos... depois fez-se a luz... Deixou cahir a carta... De repente, cahindo de joelhos, apoderou-se, á força, das mãos de seu marido e cobrio-as de beijos...

E pronunciava palavras sem nexo, phrases inarticuladas, que eram antes gritos...

E entre essas phrases ouvia-se muitas vezes:

— João, então não eras tu? .. Não eras tu!... Meu Deus, como sois bom!... Meu Deus, quanto vos agradeço!

Faltou-lhe depois a respiração e ficou immovel.

Holgan deitou-a sobre um sofá, encostando-lhe a cabeça em almofadas, e ficou alli até que ella recuperou os sentidos Então afastou-se, sem ruido, deixando-a só...

E a primeira palavra que Catharina pronunciou quando voltou a si, foi:

— Não foi elle?... Está innocente da morte de Gilberto!... Quando entrou no pavilhão, encontrou meu amante morto, como aconteceu comigo!.. Não foi elle! ... João... posso então amar-te, sem ter horror a mim mesma?... João, amo-te.. Amo-te, ha muito tempo!... Oh! Gilberto, se me estás vendo e ouvindo, perdoa-me!

Revolveu-se no sofá, com a mão nos olhos, para apagar sem duvida aquelle phantasma que lhe apparecia no meio da exaltação em que estava.

Depois, soerguendo-se e apartando os cabellos que tinham-se desenrolado e lhe cobriam o rosto, ficou entregue a uma idéa fixa.

— Mas eu? Eu? Qual será o meu castigo?

E de repente ouvio na areia do jardim os passos de alguem que entrava.

Olhou machinalmente. Eram duas senhoras, trajando luto pesado, Thereza e sua mãi.

Holgan tinha-as visto e foi logo cumprimental-as. Apertou a mão de Mme. Barbarain e pareceu a Catharina que elle reteve, por muito tempo, a mão de Thereza. O olhar da joven, cruzou-se com o de Holgan e nenhum delles abaixou os olhos. Somente o rosto de Holgan tornou-se mais meigo, e sangue circulou-lhe nas veias com mais rapidez, as rugas cavadas pela tristeza, desappareceram, o corpo aprumou-se. Do seu lado, quando Thereza levantou o vèo preto que lhe cobriam as feições, uma chamma fugitiva illuminava-lhe o azul sombrio dos olhos fatigados de tanto chorar. Dir-se-hia que aquellas duas almas se entendiam, se comprehendiam, se amavam.

Catharina, torcendo os braços, de desespero, murmurava:

— Será este o castigo?...

Desde aquelle dia a vida tornou-se-lhe um longo supplicio. Pode-se comprehender o horrivel tormento daquella alma decahida? Sentia ciumes e não tinha o direito de ser ciumenta! Sem ter o direito de revoltar se e de protestar via, junto de si, uma joven amar a Holgan, com um amor casto e que em vão procurava combater, e Holgan, discretamente, sem talvez ter disso consciencia, entregar-se aos encantos desse amor de criança...

Sem ter o direito de queixar-se, comprehendia que era indigna de ser amada e que aquella joven merecia-o ser... Affluiam-lhe á mente desvairadas idéas... Faltava-lhe a calma para reflectir... medo de deixar-se levar por um instincto brutal de odio... Iria assistir ao desenvolvimento desse amor?... Iria ver essa felicidade serena, não confessada, mas real, ao lado do desespero que sentia, e das recordações funestas que lhe acudiam, em tropel, á lembrança? Oh! não, não, mil vezes não!...

— Engano-me, dizia ella comsigo; Thereza ama João; sim, sei isso; ha muito tempo que o notei... mas elle não ama-a... não pode... não...

Uma voz implacavel respondia a esta esperança:

— Por que não a amaria elle? Estes dous seres, tão rigidamente honestos, amar-me hão sem que lhes saia dos labios a confissão desse amor.

Desde então, Catharina passou a vida em uma espionagem continua. Estava sempre attenta e á medida que uma multidão de incidentes vinha formar-lhe a convicção ia encerrando a verdade na alma, como poderia fazel-o com um punhal, cravando o em pleno corpo, revolvendo-o na ferida, brincando com a dor.

Mme. Barbarain não tinha suspeitas sobre os amores de seu filho com Catharina. Thereza não podia, portanto, sem causarlhe admiração e motivar perguntas embaraçosas, cortar relações com Holgan. Se Catharina soffria vendo Thereza, esta de seu lado, não se achava nunca, sem desgosto, na presença da amante do irmão. Thereza empregava todos os meios para tornar estas entrevistas cada vez mais raras, mas parecia que Mme. Barbarain, em sua ignorante simplicidade, comprazia-se em transtornar a serie de pretextos, habilmente inventados pela joven, para afastar-se de Holgan e de sua mulher.

Um dia, entretanto, a boa senhora teve uma vaga suspeita das repugnancias da filha.

— O que tens tu contra Holgan? Contra Catharina?

Foi preciso mentir. Dahi por diante recomeçou a mesma intimidade antiga, entre as duas familias; Mme. Barbarain, toda entregue ás recordações do filho, nada via do dramma que se representava ao seu lado, instrumento inconsciente de que o acaso servia-se para aproximar João de Thereza.. para punir Catharina.

Esta agora já não duvidava mais.

Sorprendera um dia Holgan folheando o album de retratos. Estava tão absorto que não a ouviu. Catharina viu-o olhar, por muito tempo, para a mesma pagina, sem folhear mais, admirando e scismando. Approximou-se.

Holgan continuou a não ouvil-a.

Catharina debruçou-se e certificou-se de que era a Thereza que elle estava contemplando com tanto interesse. Thereza, vestida como no dia em que fizeram, na companhia de Gilberto, aquelle passeio á floresta de Arques e em que João, á sombra das arvores, vira os olhos de Theraza illuminados por um raio de sol e exclamara:

— São dous verdadeiros fanaes!...

Catharina recuou, fez um pouco de barulho para chamar a attenção do marido.

Holgan fechou o album e levantou-se. Ainda agora estava risonho e feliz com o doce segredo; agora triste e sombrio em face da realidade.

Catharina dissimulou.

Mas á noite, quando ficou só, tirou o retrato do album, rasgou-o e pisou sobre os pedaços. Depois, teve uma crise nervosa abafando os gritos com o lenço e ferindo as mãos com as unhas.

Uma outra vez Mme. Barbarain e Thereza, tendo ido visital-os, despediram-se e Holgan foi acompanhal-as. Thereza debruçou-se sobre uma roseira, que pendia para o meio da alameda, e cheirou um botão apenas entreaberto, Catharina voltou para ... mas, ao chegar ao patamar, voltou-se e pôde ainda ver Holgan cortando o botão de rosa, cujo perfume tinha-se misturado ao halito suave da joven, e leval-o aos labios, furtivamente e com um gesto rapido.

Quando chegou a noite e não podia ser vista por ninguem, foi buscar uma cavadeira e com uma alegria de louca espatifou o arbusto e arrancou-o do chão, indo depois atirar os destroços ao monturo.

Em seguida a cada um destes accessos de furor, Catharina recahia n'um marasmo, n'uma apathia profundas.

Holgan escapava-lhe. Estava tudo acabado para sempre. Adeus, amor! Adeus, felicidade!

E o que constituia para ella uma humilhação de mais, era sentir a superioridade daquelles dous seres, até nesse amor a que se não rendiam. João sabia que não podia confessal-o á virgem, sob pena de obrigal-a a corar de vergonha. Quanto a Thereza ninguem lhe poderia ler no rosto austero os tumultos que lhe iam n'alma.

Comprehendiam-se, sem um olhar, sem um suspiro, sem uma palavra, sem uma allusão. Sabiam que tudo isso importaria uma falta, o adulterio. Seus corações batiam isochronos. Experimentavam, sem trocarem reflexões, as mesmas alegrias e as mesmas dores. Viviam da mesma vida; e certas impressões subtis, que não teriam sentido se não se amassem, vibravamlhe na alma como sobre um instrumento de extrema delicaza.

E, supplicio eterno, Catharina dizia comsigo:

— Eu poderia ter sido como Thereza, uma vez que Holgan era assim commigo!

Catharina tinha diante dos olhos o espectaculo vivo, real, da felicidade que perdera pela propria culpa. Então, pela primeira vez, passou-lhe pelo espirito o vago desejo de voltar, por meio da morte, ao nada de onde sahira, ao eterno esquecimento, refugio supremo para os que soffrem. Que necessidade tinha de viver? Para quem? Outra havia-lhe tomado o lugar. Ella era demais. Nada mais valia. Era uma causa de tristeza. E não era realmente um fardo para o marido, um obstaculo a sua felicidade?

Este dezanimo, porém, durou alguns dias. O ciume despertava-lhe odio contra Thereza, e o odio aconselhava-lhe que vivesse para lutar.

O isolamento foi succedendo aos poucos. O marido não lhe fallava senão raramente, via-a sómente á hora das refeições, sahia sosinho.

Muitas vezes, tendo ella manifestado o desejo de acompanhal-o, elle deixava de sahir.

Catharina comprimia então a colera e a tristeza. Agarrava-se á menor esperança, com toda a paciecia, contando com um retrocesso de affeição, por parte de Holgan. Não hesitaria em abaixar o orgulho a ponto de satisfazer-se com um pouco de piedade.

Orgulho? Podia acaso tel-o? Procurava ao contrario tornar-se humilde e pequena, occupando o menor espaço possivel na vida do marido.

Este acabaria de certo por compadecer-se della e perdoal a.

Os dias, porem, passavam-se, sem que se désse a menor mudança em suas relações. Catharina vivia dentro de casa, como se fosse uma estranha. Fallavam, em sua presença, uma lingua que já não comprehendia... Retomou os habitos mundanos; Holgan abandonou-a aos seus prazeres, ás suas distracções.

Cahio doente, atacada por uma febre repentina. João tratou della e o mesmo fizeram Thereza e Mme. Barbarain. Mas, quando levantou-se da cama, estas attenções, a que se tinha habituado e lhe haviam parecido tão doces, tão boas, cessaram immediatamente, e recomeçou a mesma vida de reserva, de isolamento, de silencio.

Um dia, entre as cartas espalhadas sobre a secretária de Holgan, Catharina notou uma, cujo envelope indicava não ter passado pelo correio, e julgou reconhecer a letra de Thereza. Isso fez-lhe um mal horrivel. Pegou na carta com os dedos tremulos; bem quizera ler lhe o conteúdo... Eis a rasão porque mostravam-se tão insensiveis quando se encontravam!... O que ella tomara por uma virtude elevada em Shereza, o que havia considerado em Holgan um respeito tão delicado, não era mais do que hypocrisia!...

Catharina amarrotava o papel nas mãos. Tinha sido um moço de recados quem o trouxera, havia um instante, na ausencia de Holgan. O que poderia ter-lhe escripto Thereza? .. Confidencias amorosas sem duvida. . Era lhe tão facil sabel-o!... Com um gesto... bastava-lhe rasgar o envelope... Então poderia atirar com a verdade ao rosto do marido, á face de Thereza... triumphar emfim!... estaria acabada toda humilhação...

Ouvio o ruido de portas que se abriam e tornavam se a fechar. Holgan tinha voltado. Ia entrar, de um momento para outro, no gabinete e sorprendel-a. Não se atreveu a isso, deixou-a sobre a secretária e retirou-se.

João percorreu com os olhos a correspondencia, leu a carta de Thereza e deixou-a aberta no meio das outras. Depois tornou a sahir. Mal elle sahio, Catharina, que o estava espiando, entrou furtivamente e apoderou-se da carta...

Thereza avisava a João que, achandose doente sua mãi, não poderia ir jantar em casa delle, conforme tinha sido combinado... Nada mais... uma formula delicada, apenas... Nem uma só palavra que désse a entender que havia combinação entre elles...

(*Continúa*)

VARIEDADES

AO AMIGO E COLLEGA H. MEÃO

(A' P. L.)

Amo a florinha na haste,
Amo della o lindo engaste
Do orvalho da manhã;
Amo a brisa que a bafeja
Dourada, meiga e louçã.

Amo o ribeiro corrente
O seu sussurro plangente
Que entristece o coração;
Amo o silencio das noites
Os perfumosos açoites
Dos beijos da viração!

Eu amo tambem o campo
O azul do pyrilampo
Que vaga á noite perdido;
Da tarde bella e formosa
Eu amo a rôla saudosa,
Da Patativa o gemido.

Amo o ruido da matta
E a maviosa cantata
Do sabiá macillento;
Eu amo sons predilectos
Aqui, alli, dos insectos.
Nas frias azas do vento!

Eu amo tudo que encerra
O bello todo da terra
Que a natureza traduz;
E mais que tudo em vertigem
Na vida adoro uma virgem
De seus olhares a luz!...

A. J. Henriques Lima.

Recife—1887.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUINTA PARTE

O CONTRATO DE CASAMENTO

(Continuação do n. 49)

VIII

Um pecego e um ramo

— Não posso accrescentar mais nada á minha affirmação, disse Gonzaga. Julgam que sou senhor dos acontecimentos? Em todo caso, prometto que não ha de haver constrangimento.

Quiz affastar-se; D. Cruz reteve-o.

— Peço-lhe, disse ella, que permitta-me voltar para onde está Aurora. As suas reticencias fazem medo.

— Neste momento, respondeu Gonzaga, preciso da senhora.

— De mim? respondeu a gitanita admirada.

— Vão dizer-se cousas aqui que estas mulheres não devem ouvir.

— E eu posso ouvil-as?

— Não. Essas cousas não têm analogia com sua amiga. Está em sua casa; cumpra com o seu dever de dona e leve estas senhoras para o salão de Marte.

— Estou prompta a obedecer-lhe, Alteza.

Gonzaga agradeceu-lhe e voltou para a mesa.

Todos procuravam ler no seu rosto. Fez signal a Nivelle, que se approximou delle.

— Vê aquella criança, disse elle, mostrando D. Cruz, que está pensativa na extremidade do salão, procure distrahil-a e faça com que não preste attenção ao que vai passar-se aqui.

— Expulsa-nos, Alteza?

— D'aqui a pouco as chamaremos. No pequeno salão está um enxoval de casamento.

Comprehendo, Alteza, Oriol irá comnosco?

— Não; vá.

— Minhas meninas, disse Nivelle, D. Cruz quer levar-nos para ver o enxoval da noiva.

As mulheres levantaram-se todas ao mesmo tempo e entraram precedidas pela gitanita no pequeno salão de Marte, que ficava em frente ao gabinete onde vimos ha pouco as duas amigas. Effectivamente havia no pequeno salão um enxoval de noiva

As mulheres cercaram-n'o.

Gonzaga fez um signal a Peyrolles, que foi fechar a porta por onde tinham sahido.

Apenas a porta fechou-se, D. Cruz approximou-se della, mas Nivelle correu e trouxe-a pela mão.

— A' senhora compete mostrar-nos tudo isto, querido anjo, disse ella; não a dispensamos.

No salão só estavam homens.

Gonzaga veio sentar-se, no meio de um silencio profundo.

Aquelle silencio despertou o marquez de Chaverny.

— Então! então! disse elle, onde estão essas mulheres?

E como ninguem respondesse:

— Recordo-me, murmurou elle fallando comsigo mesmo; vi duas creaturas encantadoras no jardim. Mas devo na verdade casar me com uma dellas, ou será isso um sonho? Palavra! de nada sei. Meu primo, interrompeu elle bruscamente, isto aqui está lugubre! Vou para onde estão as mulheres.

— Fica! ordenou Gonzaga.

Depois, lançando um olhar pela assembléa:

— Meus senhores, estão calmos? perguntou elle.

— Perfeitamente tranquillos, responderam-lhe.

— Com a bréca! exclamou Chaverny, foste tu, meu primo, que nos fizeste beber!

E tinha razão. A palavra calma, para Gonzaga, tinha naquelle momento uma significação puramente relativa.

Precisava de cabeças excitadas e braços sãos. Excepto Chaverny, todos estavam nesse caso.

Gonzaga já tinha olhado para o marquez, meneando a cabeça com um ar descontente. Consultou o relogio e continuou:

— Temos exactamente uma hora para conversar. Basta de loucuras; dirijo-me ao Sr. marquez.

Este, no momento em que Gonzaga lhe ordenara que ficasse, sentou-se de novo, não sobre uma cadeira, mas sobre a mesa.

— Não se importe commigo, meu primo, disse elle, tomando a seriedade dos embriagados; desejo unicamente que ninguem aqui esteja mais embriagado do que eu. Estou preoccupado com a minha posição: é muito simples.

— Meus senhores, interrompeu Gonzaga, passaremos sem elle, se for preciso. Eis o facto. Neste momento, uma linda rapariga nos incommoda, comprehendem? Incommoda-nos a todos; porque os nossos interesses estão além disso muito mais estreitamente unidos do que julgam; pode-se dizer que a sua fortuna é a minha, e tomo precauções para que o laço que nos une seja uma verdadeira cadeia.

— Não podemos estar mais presos a Sua Alteza, disse Montaubert.

— De certo, de certo! disseram com muito enthusiasmo.

— Esta moça... continuou Gonzaga.

— Visto que as circumstancias parecem aggravar-se, disse Nivelle, temos direito de procurar a luz. Esta moça, raptada hontem pelos seus homens é a mesma de que fallavam em casa do Sr. regente?

— Aquella que o Sr. de Lagardére promettera levar ao palacio real? accrescentou Choisy.

— A menina de Nevers, finalmente? concluio Nocé.

Viram Chaverny mudar de feições.

Ouvio-se-lhe repetir em voz muito baixa e em tom singular:

— A menina de Nevers!

Gonzaga franzio as sobrancelhas.

— Que lhes importa o nome? disse elle com um movimento de colera; incommoda-nos: deve ser desviada do nosso caminho.

Houve um silencio.

Chaverny pegou no copo; mas collocou-o de novo sobre a mesa, sem beber.

Gonzaga proseguio:

— Tenho horror ao sangue, meus amigos, tanto ou mais que os senhores. A espada nunca tem bom exito. Por consequencia não quero mais a espada; quero a affabilidade. Chaverny, dou-te cincoenta mil escudos e as despezas da tua viagem para conservar a paz da minha consciencia.

— E' caro, resmungou Peyrolles.

— Não comprehendo, disse Chaverny.

— Vais comprehender. Proporciono uma probabilidade a esta linda criança.

— A' menina de Nevers? perguntou o marquez, pegando machinalmente no copo.

— Se lhe agradares.... começou Gonzaga em lugar de responder.

— Quanto a isso, interrompeu Chaverny, bebendo, agrado-lhe.

— Tanto melhor. Nesse caso casar-se-ha comtigo por seu gosto.

— Não desejo outra cousa, disse Chaverny.

— Nem eu tão pouco, disse Gonzaga, que tinha nos labios um sorriso equivoco. Uma vez casados, levarás tua mulher para o interior de qualquer provincia, e farás a lua de mel eternamente, a menos que não prefiras voltar só, em um tempo decente.

— E se ella recusar? perguntou o marquez.

— Se recusar, a minha consciencia não me censurará cousa alguma; ficará livre.

Gonzaga abaixou os olhos, máo grado seu, pronunciando estas ultimas palavras.

— Disse ha pouco, murmurou Chaverny, que ella só tinha uma probabilidade. Se recusar, ficará livre. Não comprehendo.

— E' porque estás embriagado, replicou secamente Gonzaga.

Os outros conservavam um silencio profundo. Debaixo daquelles lustres brilhantes que illuminavam as risonhas pinturas do tecto e das paredes, entre aquellas garrafas vasias e flôres murchas, não sei que sinistra impressão pairava.

De tempos a tempos, ouvia-se o riso das mulheres no salão proximo. Aquelle riso fazia mal. Só Gonzaga tinha a fronte erguida e alegria nos labios.

— Quanto aos senhores, estou certo que me comprehenderam?

Ninguem respondeu, nem mesmo aquelle bandido empedernido do Sr. de Peyrolles.

— E' preciso então uma explicação, continuou Gonzaga, rindo-se; será curta, porque não temos tempo. Estabeleçamos primeiro que tudo o axioma da situação; a existencia dessa criança nos arruina completamente.

Não tomem essas attitudes scepticas. Se amanhã eu perder a herança de Nevers.. depois de amanhã fugiremos.

— Nós? exclamaram de todos os lados.

— Os senhores, disse Gonzaga, que se levantou; todos, sem excepção. Não se trata dos seus velhos peccadilhos. O principe de Gonzaga acompanha a moda; tem livros como o mais insignificante negociante, estão nos livros do principe de Gonzaga. Peyrolles sabia arranjar admiravelmente aquellas cousas! A minha bancarota arrasta-os á perda completa.

Todos os olhares voltaram-se para Peyrolles, que não se moveu.

— Além disso, proseguio o principe, depois do que se passou hontem... Mas nada de ameaças! interrompeu elle; estão solidamente ligados, eis tudo e acompanhar-me-hão na adversidade como companheiros fieis. Trata-se então de saber se têm muita pressa de dar esta prova de dedicação!

Não responderam ainda.

O sorriso de Gonzaga tornou-se francamente gracejador:

— Vejo que me comprehendem, disse elle; faço mal em contar com a sua intelligencia? A moça ficará livre. Disse e mantenho, livre para sahir d'aqui, poderá ir para onde quizer, sim, meus senhores. Isso os admira?

Todos os olhares estupefactos o interrogavam. Chaverny bebia lentamente com um ar sombrio. Houve um longo silencio. Gonzaga encheu pela primeira vez o seu copo e os dos visinhos.

— Disse-lhes muitas vezes, meus senhores, continuou elle em tom secco; os bons costumes, as bellas maneiras, a poesia esplendida, os perfumes exquisitos, tudo isto nos vêm da Italia. Não se estuda muito na Italia, Escutem e procurem aproveitar.

Bebeu um pouco de champagne e continuou:

— Eis uma anecdota da minha mocidade; meigos annos que não voltam mais. O conde Annibal Canozza, dos principes Amalfi, era meu primo; um rapaz alegre, palavra, e que fez commigo mais de uma empreza arriscada. Era rico, muito rico. Julguem: meu primo Annibal tinha quatro castellos no Tibre, vinte herdades na Lombardia, dous palacios em Florença, dous em Milão, dous em Roma, e toda a baixella de ouro dos cardeaes Allaria, nossos venerandos tios. Eu era o unico e directo herdeiro de meu primo Canozza, mas elle só tinha vinte e sete annos e promettia levar um seculo. Nunca vi uma saude melhor do que a sua. Sentem frio, meus senhores, queiram beber mais um copo para aquecer.

Obedeceram; precisavam daquillo.

— Uma noite, proseguio o Sr. principe de Gonzaga, convidei meu primo Canozza para a minha quinta de Spolete, um sitio encantador. Passámos a noite no terraço, respirando a brisa perfumada e conversando, creio, sobre a immortalidade da alma. Canozza era um stoico, salvo o vinho e as mulheres. Deixou-me fresco e bem disposto por uma bonita noite de luar. Parece-me ainda vêl-o subir para o seu carro. Certamente estava livre, não é verdade? perfeitamente livre para poder ir para onde quizesse, a um baile, a uma ceia; ha tudo na Italia a uma entrevista amorosa, mas livre tambem para ficar.

E virou o copo. E como todos os olhares o interrogassem, terminou:

— O conde Canozza, meu primo, usou desta ultima liberdade: ficou.

Um movimento ouvio-se entre os convivas.

Chaverny apertou o copo convulsivamente.

— Ficou! repetio elle.

Gonzaga tirou um pecego de uma cesta fructas e atirou-lh'o. O pecego cahio nos joelhos do marquez.

— Estuda a Italia, primo! continuou Gonzaga.

Depois, corrigindo se:

— Chaverny, continuou elle, está muito embriagado para comprehender-me, é talvez melhor; estudem a Italia, meus senhores.

Emquanto fallava, atirava pecegos aos que estavam em torno da mesa. Todos os convivas tiveram um.

Depois disse em um tom breve e secco:

— Esqueci-me de mencionar esta circumstancia frivola; antes de me deixar, o conde Annibal Canozza, meu primo, tinha partilhado um pecego commigo.

Todos os convivas collocaram sobre a mesa os fructos que tinham nas mãos.

Gonzaga encheu de novo o copo. Chaverny fez o mesmo.

— Estudem a Italia, repetio pela terceira vez o principe; só alli se sabe viver. Ha cem annos que lá não se servem mais do estilete idiota. De que serve a violencia? Na Italia, por exemplo, desejam afastar uma moça que serve de obstaculo ao seu caminho; é o nosso caso: escolhem um rapaz elegante que consente em casar-se com ella e em leval-a para qualquer parte. Muito bem: é ainda o nosso caso. Se a moça aceita, está tudo acabado. Recusando, está no seu direito, na Italia como aqui; então, o homem inclina-se até o chão, pedindo perdão pela liberdade. Acompanha-a com respeito até á carruagem e por simples galanteria offerece lhe um ramo...

Dizendo isto, o Sr. de Gonzaga pegou n'um ramo de flôres naturaes que ornava a mesa.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.